



SIMTEJO

Relatório de Sustentabilidade 2013

ÍNDICE GERAL

1. Mensagem do Presidente	pág. 3
2. Âmbito do Relatório	pág. 4
3. A SIMTEJO	pág. 6
4. Indicadores Sociais	pág. 15
5. Indicadores Ambientais	pág. 52
6. Indicadores Económicos	pág. 89
7. Índice GRI	pág. 100

Mensagem do Presidente

A Simtejo apresenta o Relatório de Sustentabilidade do ano 2013, que atinge o nível A, tendo por referência as Diretrizes da *Global Reporting Initiative*, versão GRI3.1.

No período em análise, a Simtejo prosseguiu os seus objetivos, tendo as questões da sustentabilidade continuando a merecer uma atenção particular, mesmo quando o contexto de enquadramento à empresas do Setor Empresarial do Estado coloca severas restrições em vários planos, nomeadamente na esfera da gestão de recursos humanos, um pilar essencial ao sucesso global das empresas.

A motivação dos colaboradores, a articulação com os acionistas, a colaboração e compreensão dos parceiros, revelaram-se fatores decisivos para os resultados obtidos.

Merecem particular destaque os resultados líquidos obtidos, que estão associados ao maior volume de águas residuais tratadas, a uma maior produção de energia, redução de consumo de água da rede pública, maior reutilização de águas residuais tratadas e adequada gestão dos resíduos produzidos, nomeadamente das lamas resultantes dos processos de tratamento nas ETAR.

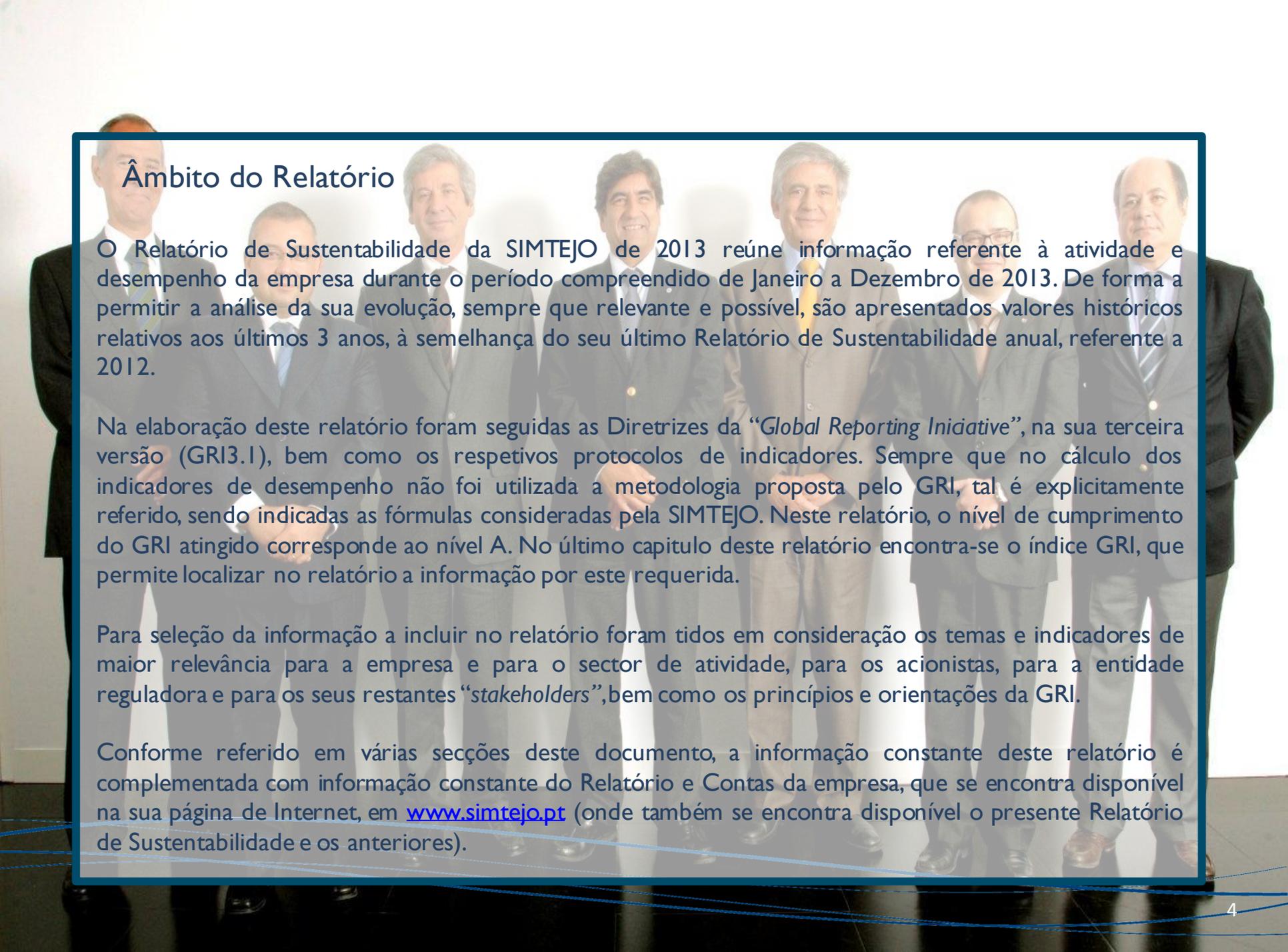
O reforço da formação profissional, alargando o número de colaboradores envolvidos, as horas de formação e as verbas investidas, com destaque para a área da segurança e saúde no trabalho, estão alinhadas com as nossas preocupações em assegurar um ambiente organizacional adequado às atividades da Simtejo.

A relação da Simtejo com a comunidade, traduzida no elevado desempenho e eficiência no cumprimento da sua missão, tem tradução nas certificações obtidas, nos resultados das auditorias realizadas e da conformidade legal das suas atividades.

Essa relação com a comunidade é reforçada por visitas de estudo, para vários níveis de ensino, e pelo envolvimento junto da comunidade técnica e científica, participando em eventos, promovendo estágios, colaborando em projetos de investigação e desenvolvimento.

Os indicadores de sustentabilidade, agora apresentados, traduzem esse trabalho coletivo, alicerçado nos valores de responsabilidade ambiental, social e económica, e permitem encarar o futuro da Simtejo com otimismo.

Carlos Manuel Martins



Âmbito do Relatório

O Relatório de Sustentabilidade da SIMTEJO de 2013 reúne informação referente à atividade e desempenho da empresa durante o período compreendido de Janeiro a Dezembro de 2013. De forma a permitir a análise da sua evolução, sempre que relevante e possível, são apresentados valores históricos relativos aos últimos 3 anos, à semelhança do seu último Relatório de Sustentabilidade anual, referente a 2012.

Na elaboração deste relatório foram seguidas as Diretrizes da “*Global Reporting Initiative*”, na sua terceira versão (GRI3.1), bem como os respetivos protocolos de indicadores. Sempre que no cálculo dos indicadores de desempenho não foi utilizada a metodologia proposta pelo GRI, tal é explicitamente referido, sendo indicadas as fórmulas consideradas pela SIMTEJO. Neste relatório, o nível de cumprimento do GRI atingido corresponde ao nível A. No último capítulo deste relatório encontra-se o índice GRI, que permite localizar no relatório a informação por este requerida.

Para seleção da informação a incluir no relatório foram tidos em consideração os temas e indicadores de maior relevância para a empresa e para o sector de atividade, para os acionistas, para a entidade reguladora e para os seus restantes “*stakeholders*”, bem como os princípios e orientações da GRI.

Conforme referido em várias secções deste documento, a informação constante deste relatório é complementada com informação constante do Relatório e Contas da empresa, que se encontra disponível na sua página de Internet, em www.simtejo.pt (onde também se encontra disponível o presente Relatório de Sustentabilidade e os anteriores).

Âmbito do Relatório

		C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Autodeclarado					✓	
Opcional	Examinado por Terceiros						
	Examinado pela GRI						

A elaboração do presente relatório está a cargo do Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão da SIMTEJO.

Os seus comentários são importantes para nós. Envie-nos o seu contributo para: geral@simtejo.adp.pt

Sede: ETAR de Alcântara, Av. de Ceuta | 300-254 LISBOA

Telefone: 213107900 FAX: 213107901

A Empresa SIMTEJO

A SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA, tem por missão a recolha, tratamento e rejeição de águas residuais geradas nas áreas dos Municípios de Amadora, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas, Vila Franca de Xira e, eventualmente, noutras áreas limítrofes, pelo que atualmente já abrange parte dos Municípios de Oeiras e Sintra, visando a prestação de um serviço de qualidade, com respeito pelos aspetos essenciais de ordem social e ambiental, bem como a disponibilização das suas capacidades ao serviço do interesse nacional.

A Sociedade, criada em Novembro de 2001 pelo Decreto-Lei n.º 288-A/2001, de 10 de Novembro, tem por objeto social exclusivo a exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Saneamento do Tejo e Trancão, em regime de concessão, com uma duração inicial de 30 anos, prolongados por mais 13 anos, na sequência da assinatura, em 2009, pelo Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, do Aditamento ao Contrato de Concessão.

O objeto da concessão compreende:

- a) Conceção e construção de todos os órgãos necessários à recolha, tratamento e rejeição de águas residuais, incluindo a instalação de condutas e a conceção e construção de estações elevatórias e de tratamento, a respetiva reparação e renovação de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigíveis;
- b) Aquisição, manutenção e renovação de todos os equipamentos necessários à recolha, tratamento e rejeição de efluentes que o sistema deva receber;
- c) Controlo dos parâmetros sanitários dos efluentes tratados e dos meios recetores em que os mesmos sejam descarregados.

A Empresa SIMTEJO

Em termos de posicionamento estratégico, a SIMTEJO tem desenvolvido a sua estratégia em duas frentes em simultâneo:

- Expansão - pela conceção e construção de novas infraestruturas que visam abranger uma maior população servida de tratamento de águas residuais;
- Especialização - na contínua melhoria da qualidade e eficiência dos processos de tratamento dos afluentes.

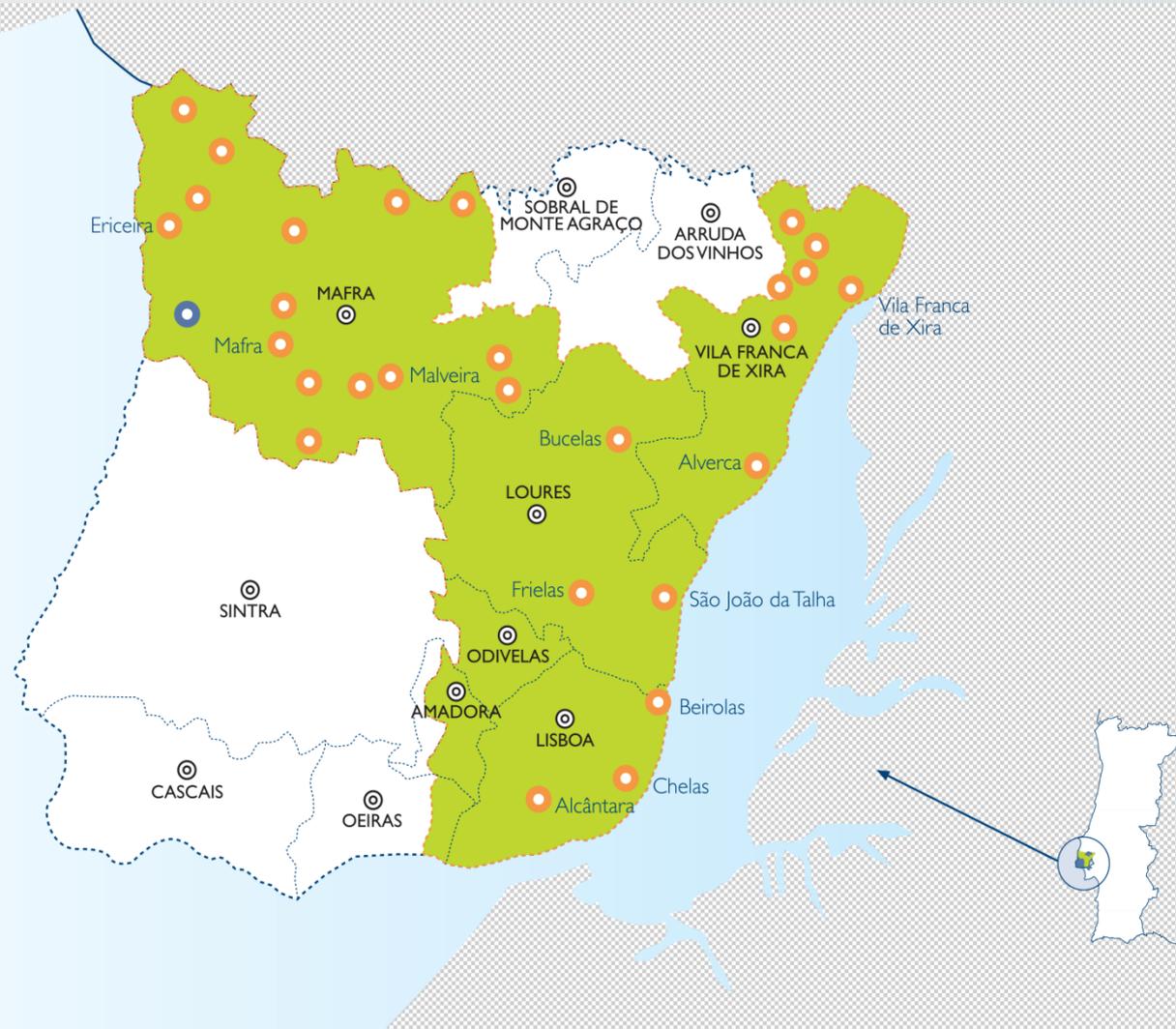
A SIMTEJO tem como principal objetivo estratégico contribuir para a despoluição dos recursos hídricos das bacias hidrográficas e dos meios recetores na sua área de influência com o correspondente contributo da atividade da Empresa para a melhoria das condições ambientais, dos valores naturais em presença e da qualidade de vida das populações na área servida.

Isto significa que o desempenho da SIMTEJO visa contribuir para o bem-estar de cerca de 1,5 milhões de habitantes, numa área geográfica da ordem dos 1000 km², situada na zona metropolitana mais importante do País.

Os valores estratégicos a preservar incluem o Estuário do Tejo, que se destaca pela sua representatividade e importância a nível europeu e pela diversidade de ecossistemas e valores naturais que possui, as bacias hidrográficas do rio Trancão e das pequenas ribeiras afluentes da margem direita do rio Tejo situadas entre Vila Franca de Xira e Algés, as ribeiras do Oeste do Município de Mafra e a respetiva frente atlântica.

A Empresa SIMTEJO

- ETAR existente 
- ETAR em construção 
- Sede de Concelho 
- Limite de Concelho 
- Área de Intervenção 

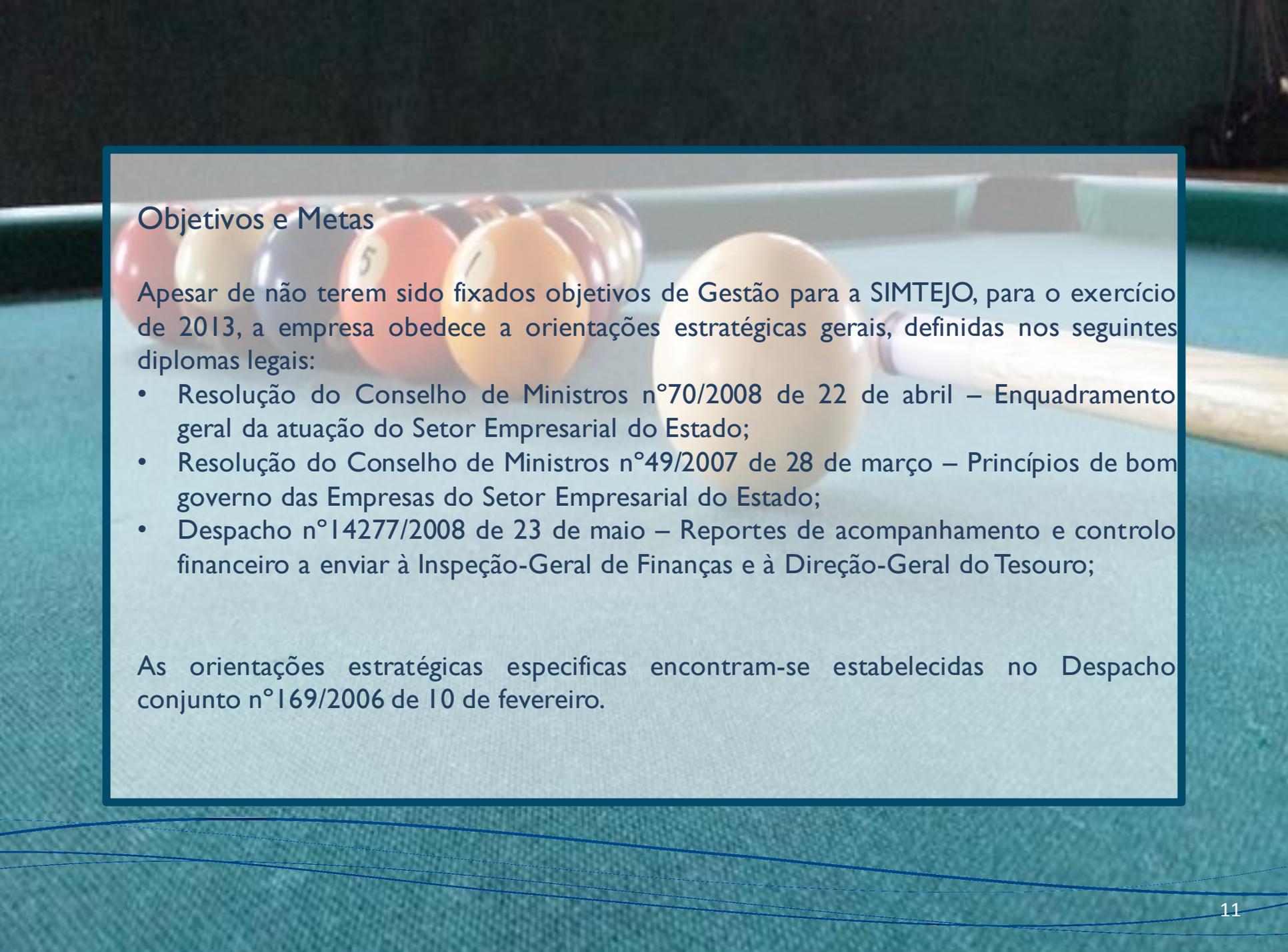


Subsistema	Capacidade da ETAR	Caudal médio tratado (m ³ /dia)	Tipo de tratamento	Estações Elevatórias (n°)	Extensão da rede (km)
Alcântara	3,3 m ³ /s (tempo seco) + 3,3 m ³ /s (tempo húmido)	147.145	Secundário + Desinfeção	11	28,2
Frielas	60.000 m ³ /dia	56.532	Secundário + Desinfeção	6	103,5
Beirolas	54.500 m ³ /dia	46.496	Terciário	8	20,5
Chelas	52.500 m ³ /dia	38.843	Terciário	5	5,2
São João da Talha	16.000 m ³ /dia	11.536	Secundário	0	5,8
Alverca	47.000 m ³ /d (tempo seco) + 7.360 m ³ /h (tempo húmido)	14.593	Secundário	6	18,5
Vila Franca de Xira	16.000 m ³ /dia	8.019	Secundário	9	24,7
Malveira	5.030 m ³ /dia	3.664	Terciário	0	5,2
Ericeira	6.000 m ³ /dia (época alta)	2.970	Terciário + Desinfeção	13	19,2
Mafra	2.185 m ³ /dia	2.216	Terciário + Desinfeção	8	7,5
Bucelas	1.575 m ³ /dia	1.167	Secundário + Desinfeção	0	16,7

A background image showing several pairs of hands clapping, with a focus on the central pair. The hands are in various stages of the clapping motion, creating a sense of celebration or applause. The lighting is warm, and the background is dark, making the hands stand out.

Prémios e reconhecimentos externos

A SIMTEJO foi finalista dos *Green Projet Awards 2013*, na categoria – “Gestão Eficiente de Recursos” com o projeto NEREDA - Segunda geração nos tratamentos biológicos de águas residuais



Objetivos e Metas

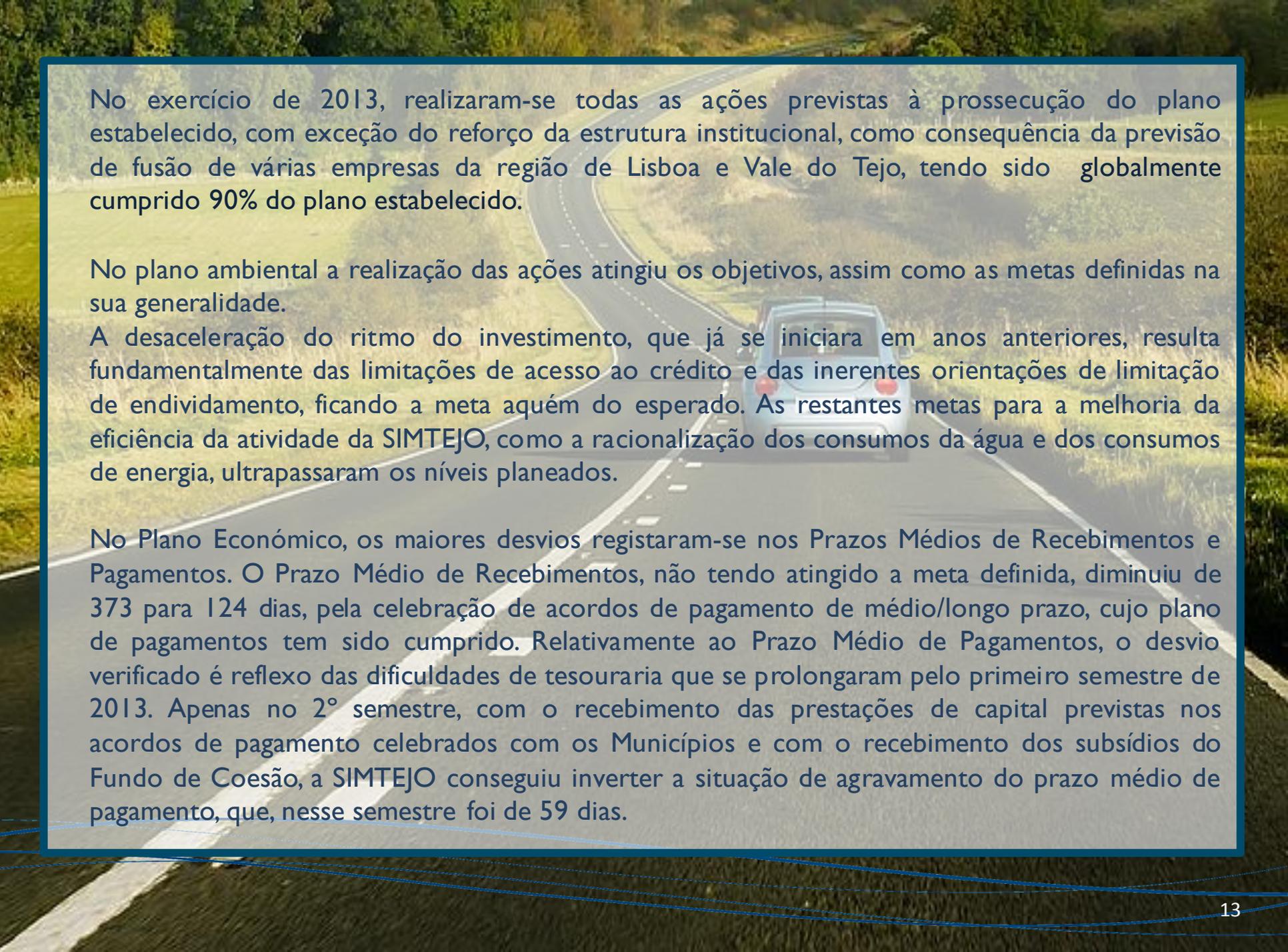
Apesar de não terem sido fixados objetivos de Gestão para a SIMTEJO, para o exercício de 2013, a empresa obedece a orientações estratégicas gerais, definidas nos seguintes diplomas legais:

- Resolução do Conselho de Ministros nº70/2008 de 22 de abril – Enquadramento geral da atuação do Setor Empresarial do Estado;
- Resolução do Conselho de Ministros nº49/2007 de 28 de março – Princípios de bom governo das Empresas do Setor Empresarial do Estado;
- Despacho nº14277/2008 de 23 de maio – Reportes de acompanhamento e controlo financeiro a enviar à Inspeção-Geral de Finanças e à Direção-Geral do Tesouro;

As orientações estratégicas específicas encontram-se estabelecidas no Despacho conjunto nº169/2006 de 10 de fevereiro.

Como instrumento de acompanhamento da gestão da Empresa, foram definidos planos de ação, conforme o que havia já sido implementado em anos anteriores.

Âmbito	Plano	Objetivos
A - Institucional e Social	<p>Consolidar o enquadramento institucional da Simtejo</p> <p>Melhorar relacionamento com stakeholders</p> <p>Melhorar comunicação da empresa e promover ações de educação ambiental</p>	Rever âmbito geográfico do Sistema Multimunicipal.
		Melhorar avaliação global do cumprimento dos CC e CR.
		Rever o âmbito da Certificação em QAS.
		Melhorar as condições de saúde e segurança no trabalho.
		Melhorar a comunicação interna e externa.
B - Ambiental	<p>Consolidar o investimento previsto</p> <p>Melhorar a qualidade e eficiência na recolha, tratamento e rejeição de águas residuais</p> <p>Melhorar a qualidade e eficiência dos Serviços da empresa</p> <p>Fomentar boas práticas ambientais</p>	Promover ações de educação ambiental.
		Assegurar o cumprimento do plano de investimento.
		Melhorar as condições de exploração e atingir melhor avaliação global nos indicadores de Avaliação da Qualidade do Serviço.
		Atingir melhor avaliação global nos indicadores de Sustentabilidade.
		Racionalizar o uso da água.
		Racionalizar o uso da energia.
		Redução dos impactes ambientais da SIMTEJO.
Desenvolver condições para fornecimento de água reutilizável.		
C - Económico	<p>Cumprir boas regras de gestão, manter a estabilidade economico-financeira e adaptá-la às circunstâncias da conjuntura atual</p>	Cumprir os indicadores dos Objectivos de Gestão.
		Reduzir Prazo Médio de Recebimento.
		Iniciar faturação com base na medição de caudais.
		Criar condições para recebimentos de saldos para candidaturas ao Fundo de Coesão.
		Acomodar, racionalmente, as reduções de gastos impostas e controlar a sua evolução nas suas variáveis mais críticas.

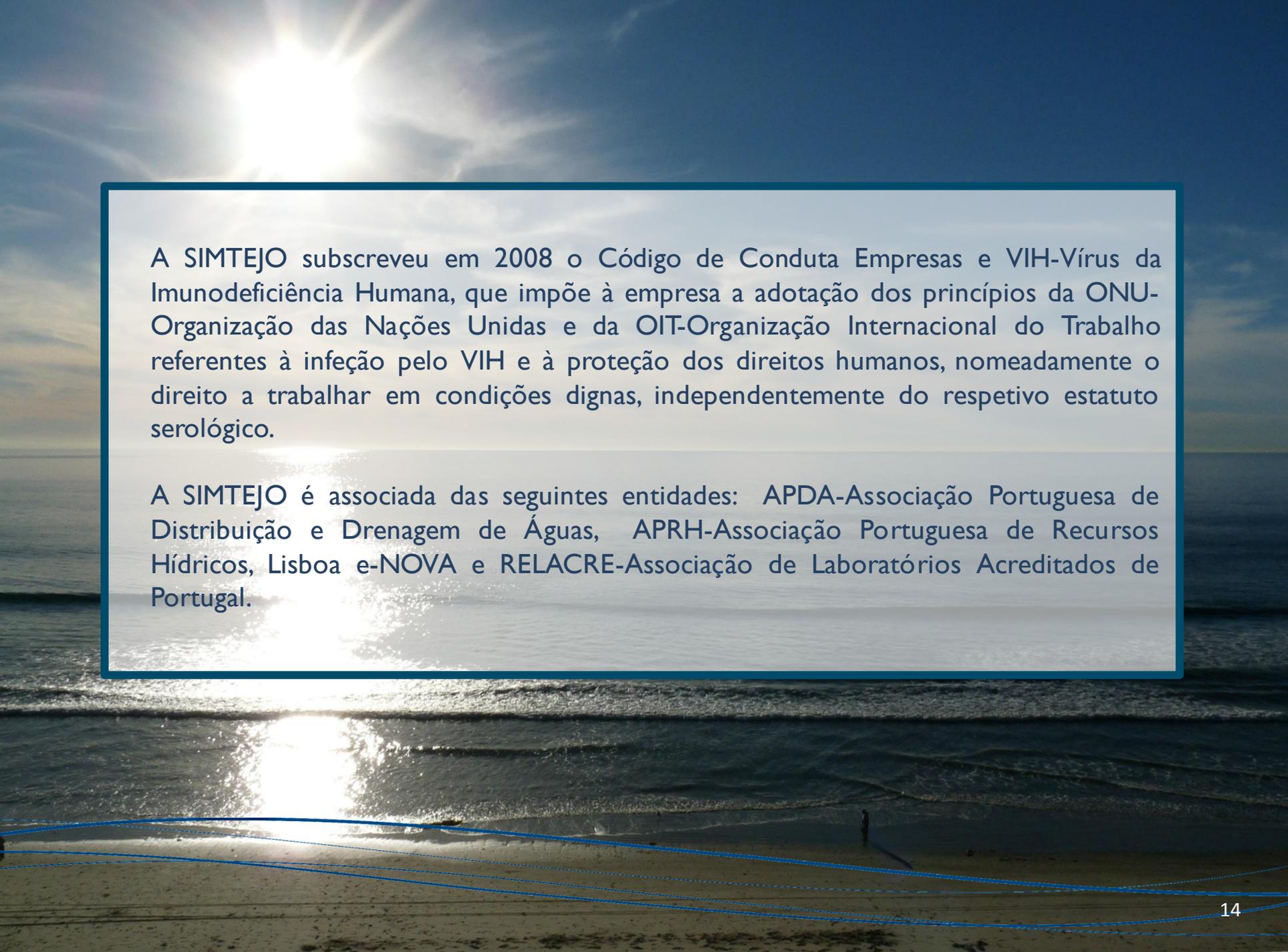
A blue car is driving away from the viewer on a two-lane asphalt road that curves to the right. The road is surrounded by lush green grass and trees. The scene is captured from a high angle, looking down at the car and the road ahead. The background is slightly blurred, emphasizing the car and the road's curve.

No exercício de 2013, realizaram-se todas as ações previstas à prossecução do plano estabelecido, com exceção do reforço da estrutura institucional, como consequência da previsão de fusão de várias empresas da região de Lisboa e Vale do Tejo, tendo sido globalmente cumprido 90% do plano estabelecido.

No plano ambiental a realização das ações atingiu os objetivos, assim como as metas definidas na sua generalidade.

A desaceleração do ritmo do investimento, que já se iniciara em anos anteriores, resulta fundamentalmente das limitações de acesso ao crédito e das inerentes orientações de limitação de endividamento, ficando a meta aquém do esperado. As restantes metas para a melhoria da eficiência da atividade da SIMTEJO, como a racionalização dos consumos da água e dos consumos de energia, ultrapassaram os níveis planeados.

No Plano Económico, os maiores desvios registaram-se nos Prazos Médios de Recebimentos e Pagamentos. O Prazo Médio de Recebimentos, não tendo atingido a meta definida, diminuiu de 373 para 124 dias, pela celebração de acordos de pagamento de médio/longo prazo, cujo plano de pagamentos tem sido cumprido. Relativamente ao Prazo Médio de Pagamentos, o desvio verificado é reflexo das dificuldades de tesouraria que se prolongaram pelo primeiro semestre de 2013. Apenas no 2º semestre, com o recebimento das prestações de capital previstas nos acordos de pagamento celebrados com os Municípios e com o recebimento dos subsídios do Fundo de Coesão, a SIMTEJO conseguiu inverter a situação de agravamento do prazo médio de pagamento, que, nesse semestre foi de 59 dias.



A SIMTEJO subscreveu em 2008 o Código de Conduta Empresas e VIH-Vírus da Imunodeficiência Humana, que impõe à empresa a adoção dos princípios da ONU-Organização das Nações Unidas e da OIT-Organização Internacional do Trabalho referentes à infeção pelo VIH e à proteção dos direitos humanos, nomeadamente o direito a trabalhar em condições dignas, independentemente do respetivo estatuto serológico.

A SIMTEJO é associada das seguintes entidades: APDA-Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, APRH-Associação Portuguesa de Recursos Hídricos, Lisboa e-NOVA e RELACRE-Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal.

INDICADORES SOCIAIS

Gestão do Capital Humano

No domínio da responsabilidade social a SIMTEJO tem como pressuposto a gestão adequada do capital humano da empresa, com promoção da valorização individual dos recursos humanos, a instituição de sistemas que garantam o bem-estar e premeiem o mérito dos colaboradores, no quadro de um Código de Ética que garante a promoção da igualdade de oportunidades e o respeito pelos direitos humanos e de não discriminação.

LAI – DISCRIMINAÇÃO DA MÃO DE OBRA POR TIPO DE EMPREGO, POR CONTRATO DE TRABALHO E POR REGIÃO

Tipo de Emprego	Número de Trabalhadores		
	2011	2012	2013
Contrato sem Termo	185	195	189
Contrato a Termo Certo	27	13	13
Contrato a Termo Incerto	4	3	2
Outros	1	1	1
Total	217	212	205

LA2 – NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES E RESPECTIVA TAXA DE ROTATIVIDADE, POR FAIXA ETÁRIA, SEXO E REGIÃO

EMPREGO		2011	2012	2013	
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	Total de Saídas em 2012	5	6	8
		Taxa Rotatividade Global (n° de saídas / n° total de trabalhadores)	2%	3%	4%
		Mulheres	-	1	3
		Homens	5	5	5
		26 a 35	1	-	0
		36 a 45	-	1	5
		46 a 55	1	1	1
		56 a 65	3	4	2

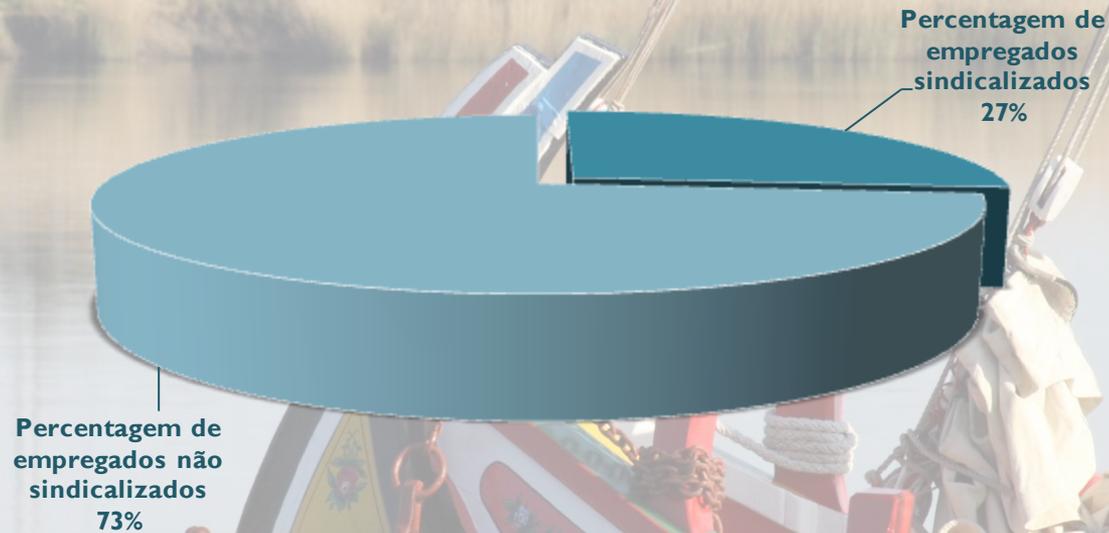
LA3 – BENEFÍCIOS PARA OS COLABORADORES A TEMPO INTEGRAL, QUE NÃO SÃO ATRIBUÍDOS AOS COLABORADORES TEMPORÁRIOS OU A TEMPO PARCIAL

A SIMTEJO assegura um seguro de saúde a todos os seus colaboradores:

- Colaboradores efetivos - colaborador e agregado direto
- Colaborador a termo – colaborador

Existe também um subsídio de transporte, que é concedido aos colaboradores que não usam viatura de serviço.

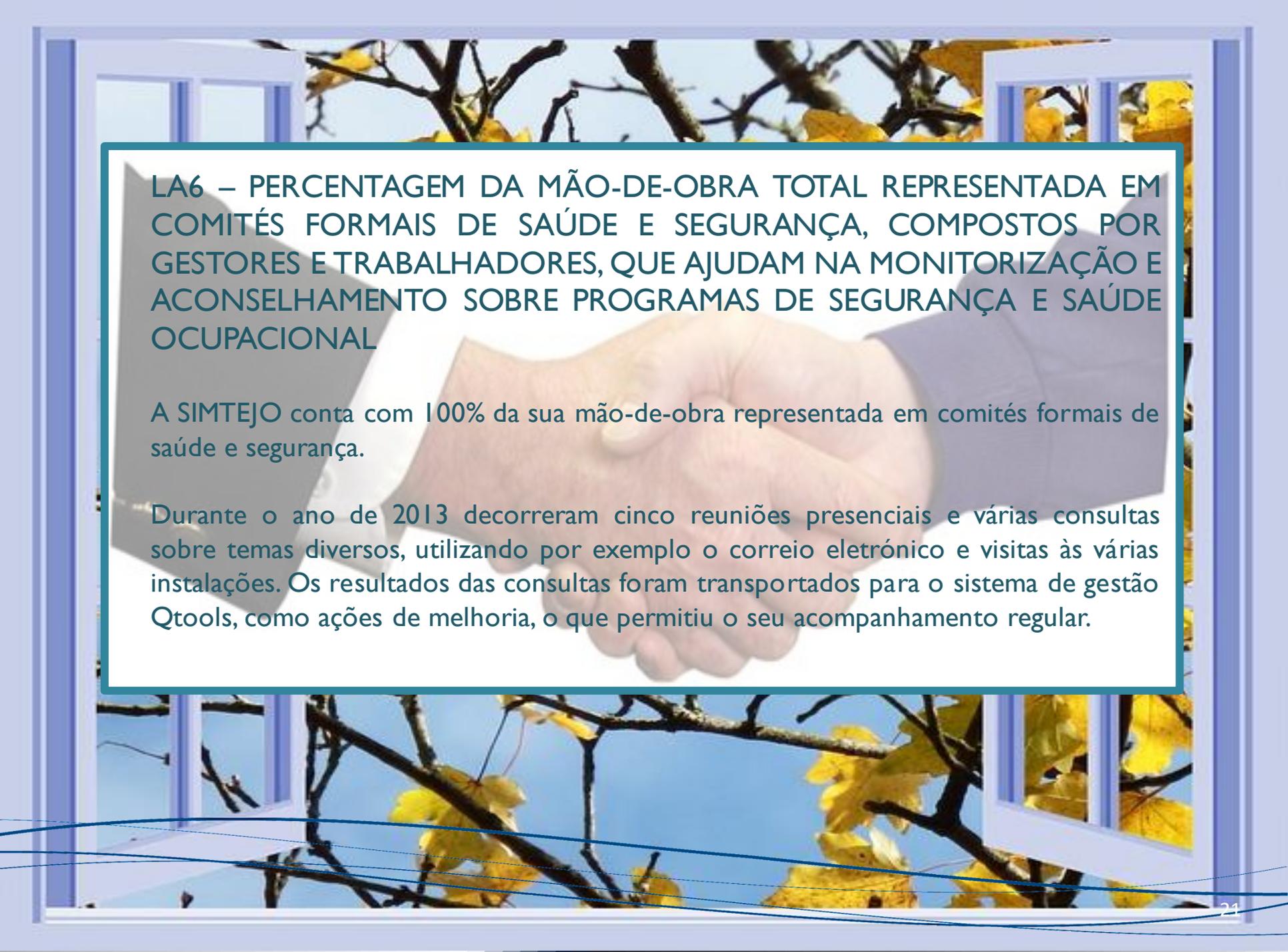
LA4 – PERCENTAGEM DE COLABORADORES REPRESENTADOS POR ORGANIZAÇÕES SINDICAIS





LA5 – PRAZO MÍNIMO PARA NOTIFICAÇÃO COM ANTECEDÊNCIA, REFERENTE A MUDANÇAS OPERACIONAIS, INCLUINDO SE ESSE PROCEDIMENTO ESTÁ ESPECIFICADO EM ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

A SIMTEJO não dispõe de procedimentos para notificação referente a mudanças operacionais, sendo aplicado o especificado na legislação aplicável.



LA6 – PERCENTAGEM DA MÃO-DE-OBRA TOTAL REPRESENTADA EM COMITÉS FORMAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA, COMPOSTOS POR GESTORES E TRABALHADORES, QUE AJUDAM NA MONITORIZAÇÃO E ACONSELHAMENTO SOBRE PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

A SIMTEJO conta com 100% da sua mão-de-obra representada em comités formais de saúde e segurança.

Durante o ano de 2013 decorreram cinco reuniões presenciais e várias consultas sobre temas diversos, utilizando por exemplo o correio eletrónico e visitas às várias instalações. Os resultados das consultas foram transportados para o sistema de gestão Qtools, como ações de melhoria, o que permitiu o seu acompanhamento regular.

LA7 – TIPO DE LESÕES, DIAS PERDIDOS, ÍNDICE DE ABSENTISMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS COM O TRABALHO

Nº de Acidentes por Tipo de Lesão	2011	2012	2013
Contusão, ferida	2	1	1
Contusão, lesões internas	18	15	13
Asfixia		2	
Fratura exposta	3		
Fratura fechada	3		2
Luxação, deslocamento	3	1	1
Entorses, rotura ligamentos	2	4	1
Queimaduras	2		
Outros	4	5	10
Total	37	28	28

Durante o ano de 2013 sete dos acidentes de trabalho foram “in itinere” na deslocação de ou para o local de trabalho.

Ações desenvolvidas no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho

- **Revisão e implementação Plano de Segurança**

Foi iniciada a revisão do Plano de Segurança, que engloba o Plano de Emergência Interno, nos Centros Operacionais de Alcântara e Beirolas e iniciada a formação neste âmbito.

- **Revisão dos Manuais de Proteção contra Explosões**

Foi efetuada a reavaliação dos riscos de explosão nos Centros Operacionais de Beirolas, Chelas, S. João da Talha, Vila Franca de Xira, Frielas e Mafra no sentido de atualizar e divulgar um conjunto das medidas de prevenção, através de um Manual de Proteção contra Explosões, que identifique as situações de perigo, avalie os riscos correspondentes e classifique as áreas perigosas e indique as medidas de prevenção específicas a tomar para proteger a vida e a saúde dos trabalhadores.

- **Implementação do Programa de Controlo de Quedas em Altura**

Foi efetuada a instalação de equipamento para prevenção de quedas em altura em todas as Estações Elevatórias de todos os Centros Operacionais da SIMTEJO.

Ações desenvolvidas no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho

- **Avaliação da Exposição a Agentes Químicos**

Foi continuado, com o Instituto Ricardo Jorge, o projeto para avaliação da exposição a agentes químicos no Centro Operacional de Alcântara, nomeadamente de dióxido de enxofre, cloro livre, ácido sulfúrico, hidróxido de sódio e partículas respiráveis. Foram desenvolvidas diversas ações no que respeita à utilização de reagentes químicos no sentido da informação e proteção dos trabalhadores.

- **Avaliação da Qualidade do Ar Interior**

No ano de 2013 foi também continuada a avaliação da qualidade do ar interior no Centro Operacional de Alcântara, que incluiu o edifício sede.

- **Avaliação da Exposição a Agentes Biológicos**

Foi continuado o projeto para avaliação da exposição a agentes biológicos no Centro Operacional de Alcântara, nomeadamente fungos e bactérias.

Ações desenvolvidas no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho

- **Monitorização da Exposição a Radiações Óticas de Fontes Artificiais**

No ano de 2013 foi efetuada a avaliação da exposição a radiação óticas de fontes artificiais no sentido de elaborar as prescrições mínimas para proteção dos trabalhadores contra os riscos para a saúde e a segurança suscetíveis de serem expostos a riscos derivados das radiações ultravioleta.

- **Monitorização do Ruído**

Decorreu a monitorização no Centro Operacional de Alcântara no que respeita aos locais cujos valores de nível sonoro foram superiores a 85dB (valor limite de ação). O plano preventivo, tal como em anos transatos, foi reforçado e incluiu:

- Alteração do confinamento de alguns equipamentos;
- Limitação da exposição dos trabalhadores e visitantes;
- Revisão da sinalização.

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

		2012	2013	
LA7	Tipo de lesões, dias perdidos, índice de absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho	Nº de óbitos	0	0
		Índice de Frequência	79	74
		Taxa de doenças ocupacionais	0%	0%
		Taxa de absentismo	4%	5%

É regularmente divulgada a todos os trabalhadores uma newsletter de sensibilização para alguns temas importantes no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho.

A SIMTEJO procede à distribuição em espaços comuns, da informação lançada em folhetos pela ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho, pela AESST - Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, pela APSEI - Associação Portuguesa de Segurança e pela SIMTEJO.

Foi dado especial relevo ao Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho – 28 de Abril com distribuição de panfletos e fixação de cartazes alusivos à campanha de 2013, cujo tema central foi “Prevenção das Doenças Profissionais”.

LA8 – TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO EM HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

		2011	2012	2013	
LA8	Educação, formação, aconselhamento, prevenção e programas de controlo de risco para assistir os colaboradores, as suas famílias, ou membros da comunidade, a respeito de doenças	Total de horas de formação em Higiene e Saúde no Trabalho	235	494	2.812

Em 2013 foi efetuado um esforço de formação interna que resultou no aumento do nº total de horas de formação em Higiene e Segurança no Trabalho.

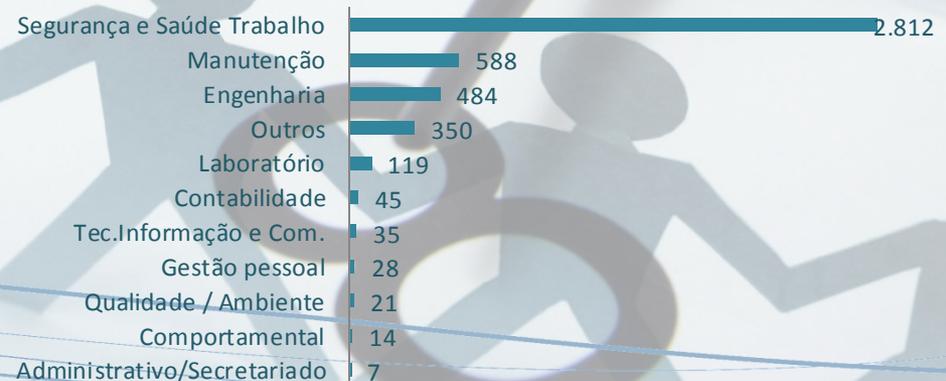
Para este aumento contribuíram também os cursos ministrados no âmbito da implementação do Plano de Segurança, o que permite continuar a garantir a habilitação e preparação da SIMTEJO e dos seus colaboradores na resposta à emergência, fazendo face a eventuais cenários como incêndios, explosões, sismos, inundações, etc.

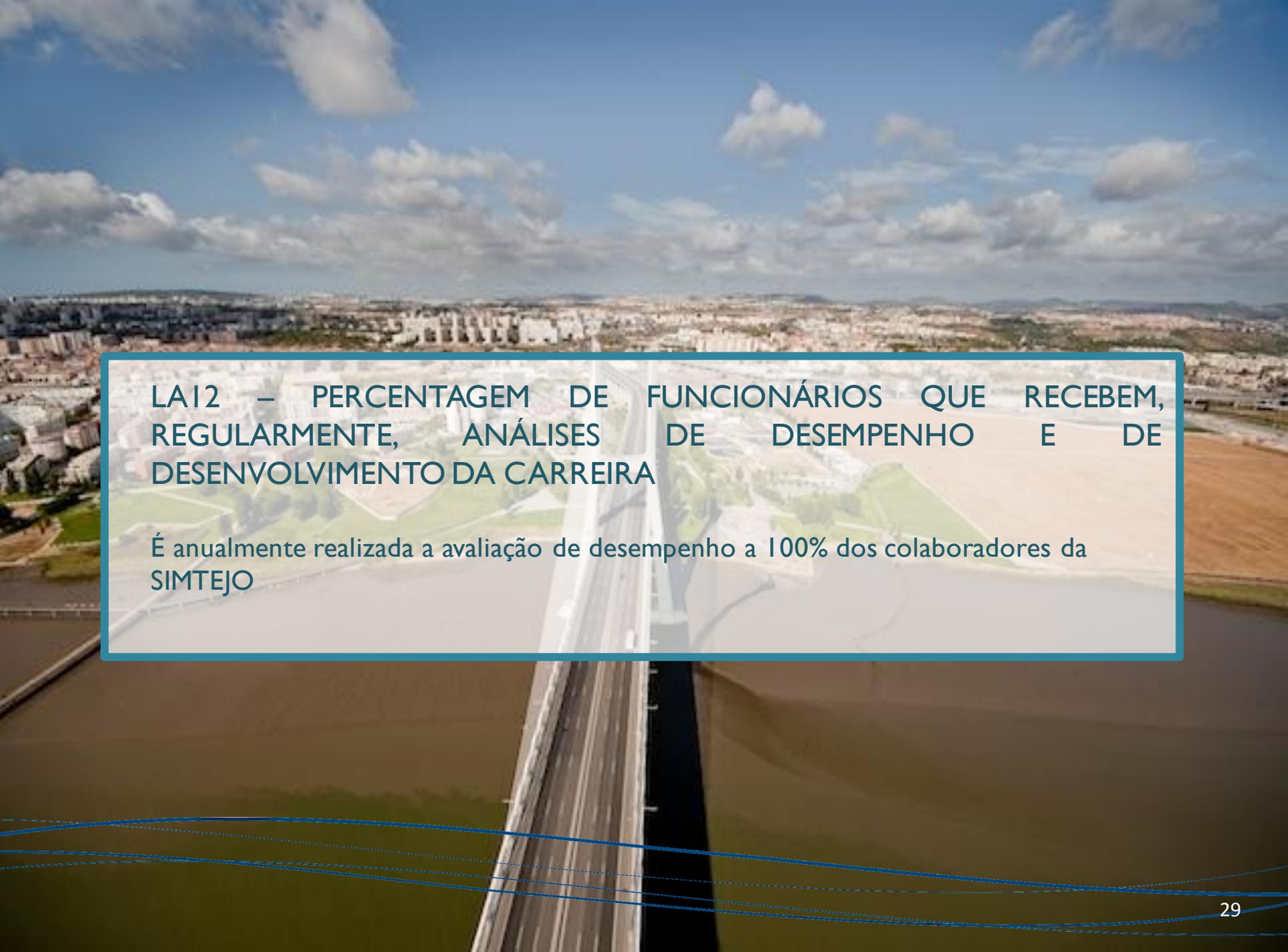
A SIMTEJO, sempre que aplicável, exige que os seus fornecedores respeitem as normas de higiene e segurança em vigor no local e nomeadamente que respeitem, relativamente aos seus colaboradores, todas as obrigações legais resultantes da legislação referente a Higiene e Segurança no Trabalho, designadamente a utilização de vestuário e equipamento de proteção individual, a realização de inspeções médicas periódicas e a existência de seguro de acidentes de trabalho.

LA10 – MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR ANO, POR TRABALHADOR DISCRIMINADAS POR CATEGORIA DE FUNÇÕES

Categoria	N.º Colaboradores	Total Horas de Formação	Horas de formação por colaborador
Técnicos Superiores	34	1.132	33
Administradores Executivos	3	78	26
Chefias Intermediárias	14	362	26
Chefias	2	46	23
Técnicos Operacionais	142	2.744	19
Técnicos Apoio Administrativo	13	141	11
Ações de Formação	2011	2012	2013
Horas de Formação	3738	1.466	4503
Horas de Formação/Colaborador	17	11	22
Investimento (€)	26.501	21.065	39.766

Horas de Formação por Tema





LA12 – PERCENTAGEM DE FUNCIONÁRIOS QUE RECEBEM, REGULARMENTE, ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA

É anualmente realizada a avaliação de desempenho a 100% dos colaboradores da SIMTEJO

LA13 – COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA EMPRESA E RELAÇÃO DOS COLABORADORES POR CATEGORIA, DE ACORDO COM O SEXO, A FAIXA ETÁRIA, AS MINORIAS E OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE

Distribuição dos colaboradores da SIMTEJO por categoria e faixa etária

Categoria	Homens	Mulheres	19-25	26-35	36-45	46-55	56-65	>65	Total
Administrador Executivo	3	0	0	0	0	0	3	0	3
Administrador Não Executivo	4	0	0	0	1	1	2	0	4
Chefias	1	1	0	0	2	0	0	0	2
Chefias Intermédias	7	7	0	2	3	8	1	0	14
Técnicos Superiores	14	20	0	14	16	3	1	0	34
Técnicos Operacionais	126	16	6	26	55	41	12	2	142
Técnicos Apoio Administrativo	2	11	0	2	3	7	1	0	13
TOTAL	157	55	6	44	80	60	20	2	212

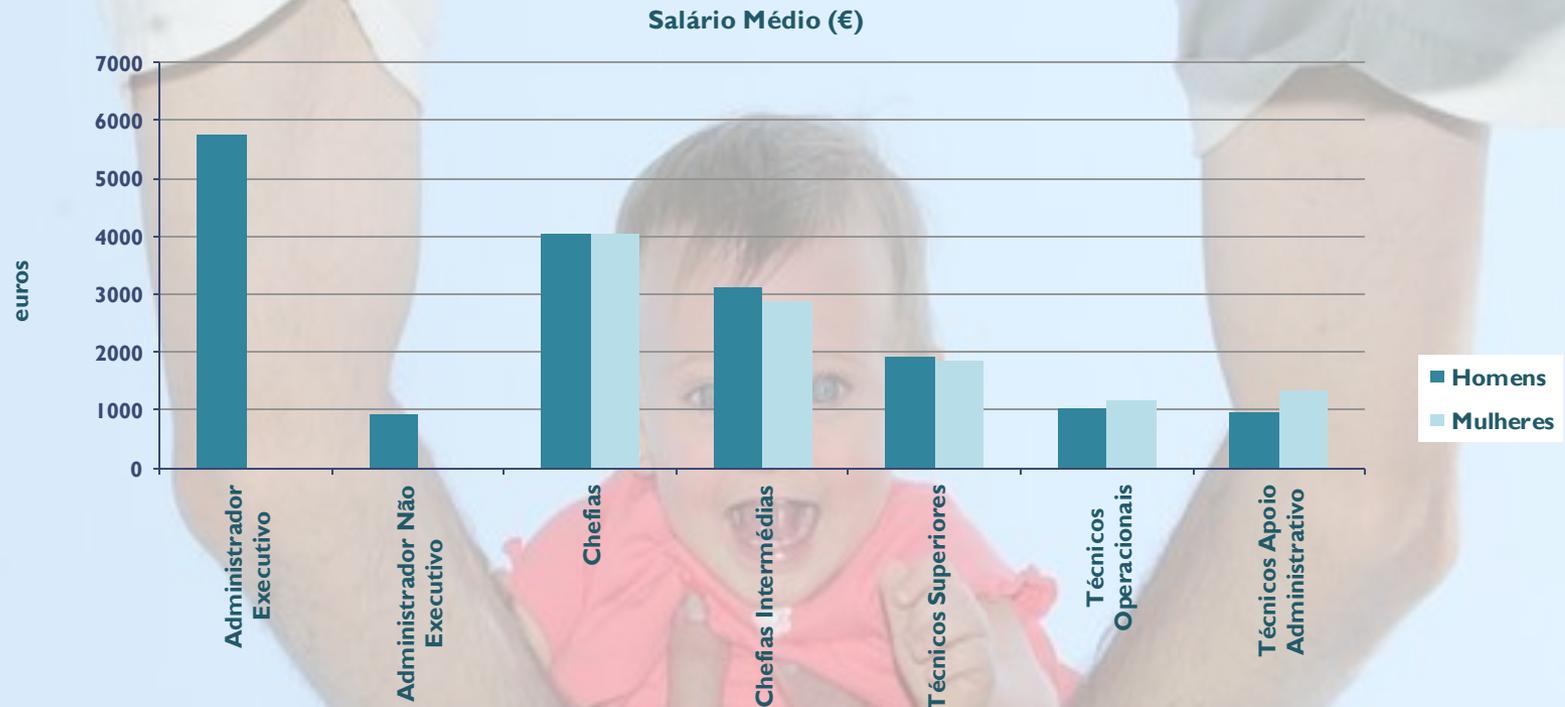
Minorias:

3 colaboradores de nacionalidade minoritária

Outros de diversidade:

4 colaboradores portadores de deficiência

LA14 – DISCRIMINAÇÃO DO RÁCIO DO SALÁRIO BASE ENTRE HOMENS E MULHERES, POR CATEGORIA



LA15 -TAXAS DE RETORNO E DE RETENÇÃO APÓS LICENÇA PARENTAL, POR SEXO

Taxa de usufruto total = 4,88%

Taxa de usufruto homens = 4,00%

Taxa de usufruto mulheres = 7,27%

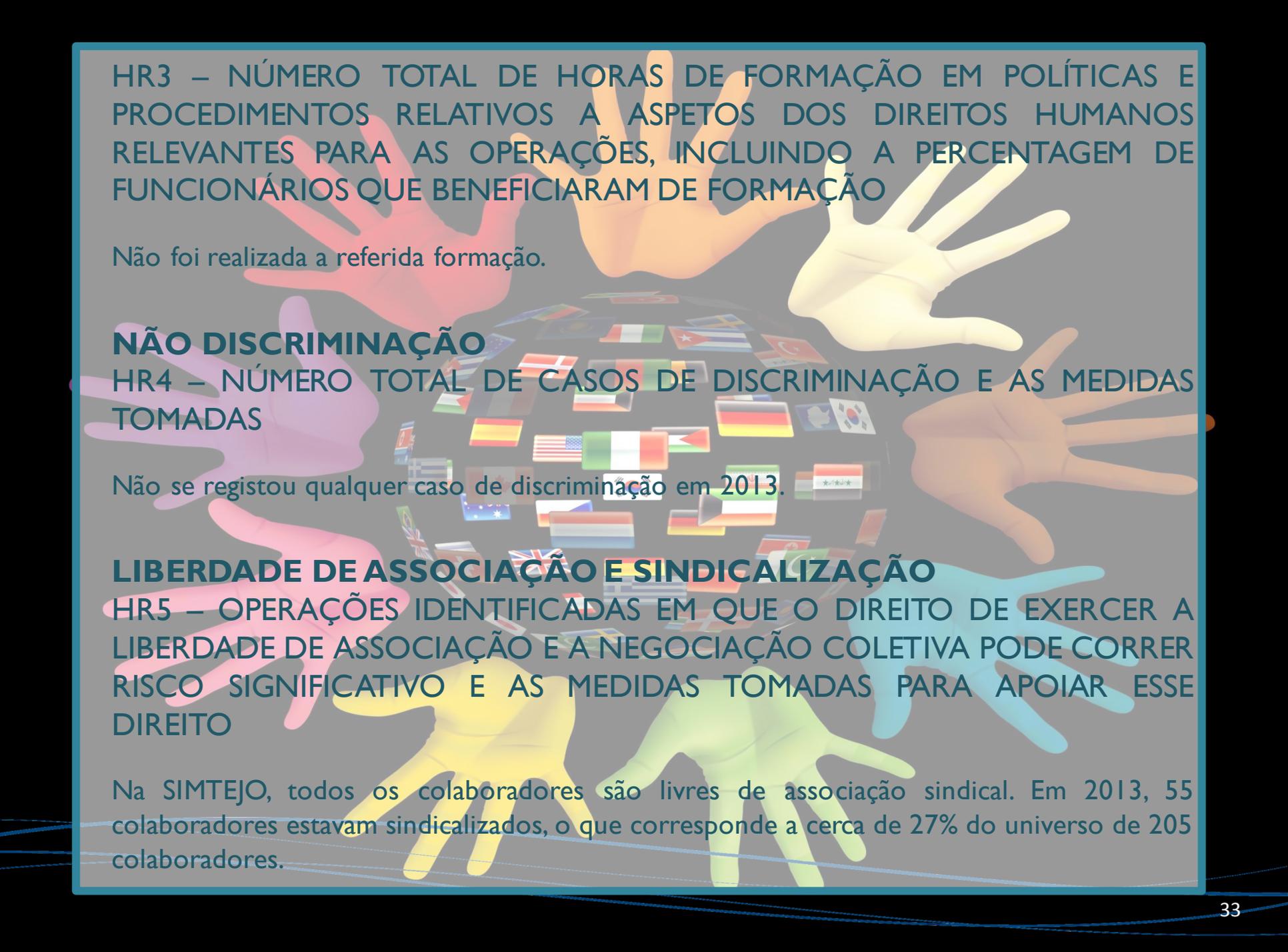
INVESTIMENTO E PRÁTICAS DE “PROCUREMENT”

HR1 – PERCENTAGEM E NÚMERO TOTAL DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO SIGNIFICATIVOS QUE INCLUAM CLÁUSULAS REFERENTES A DIREITOS HUMANOS OU QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS

Os contratos de investimento celebrados pela SIMTEJO obedecem ao disposto pela legislação nacional aplicável, não incluindo no entanto cláusulas suplementares referentes a direitos humanos.

HR2 – PERCENTAGEM DE EMPRESAS CONTRATADAS E FORNECEDORES CRÍTICOS QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS E AS MEDIDAS TOMADAS

A avaliação de fornecedores realizada pela SIMTEJO não conta com análise referente a direitos humanos, sendo estes, no entanto, respeitados nas situações em que se aplica a legislação referente e através das Declarações de Compromisso subscritas pelos fornecedores.

The background features a central globe composed of various national flags, surrounded by several large, stylized hands in various colors (red, orange, yellow, green, blue, purple) reaching out towards the center. The entire scene is set against a dark blue background with a light blue border.

HR3 – NÚMERO TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELATIVOS A ASPETOS DOS DIREITOS HUMANOS RELEVANTES PARA AS OPERAÇÕES, INCLUINDO A PERCENTAGEM DE FUNCIONÁRIOS QUE BENEFICIARAM DE FORMAÇÃO

Não foi realizada a referida formação.

NÃO DISCRIMINAÇÃO

HR4 – NÚMERO TOTAL DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E AS MEDIDAS TOMADAS

Não se registou qualquer caso de discriminação em 2013.

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO

HR5 – OPERAÇÕES IDENTIFICADAS EM QUE O DIREITO DE EXERCER A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E A NEGOCIAÇÃO COLETIVA PODE CORRER RISCO SIGNIFICATIVO E AS MEDIDAS TOMADAS PARA APOIAR ESSE DIREITO

Na SIMTEJO, todos os colaboradores são livres de associação sindical. Em 2013, 55 colaboradores estavam sindicalizados, o que corresponde a cerca de 27% do universo de 205 colaboradores.

TRABALHO INFANTIL

HR6 – OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO TENDO RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

A SIMTEJO, cumpre escrupulosamente a legislação aplicável, também no que se refere ao trabalho infantil.

TRABALHO FORÇADO E COMPULSÓRIO

HR7 – OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO TENDO RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A SUA ERRADICAÇÃO

A SIMTEJO, cumpre escrupulosamente a legislação aplicável, também no que se refere ao trabalho forçado e compulsório.

COMUNIDADE

SOI – NATUREZA, ÂMBITO E EFICÁCIA DE QUAISQUER PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES, INCLUINDO A ENTRADA, OPERAÇÃO E SAÍDA

Auditorias

- Para dar cumprimento aos requisitos das normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, realizou-se uma auditoria interna a todo o âmbito do sistema nas instalações da Sede, ETAR de Alcântara, ETAR de Beirolas, ETAR de Malveira e ETAR de Bucelas, de que resultaram 12 ações corretivas e 17 ações de melhoria
- A auditoria externa de Acompanhamento da Certificação indicou 4 pedidos de ação corretiva e 9 oportunidades de melhoria.

Avaliações de Conformidade Legal

- A avaliação de conformidade legal realizada em 2013 não identificou aspetos de incumprimento.

Avaliação de satisfação de clientes

- Em 2013 realizaram-se inquéritos, por carta, aos Municípios clientes, aos quais se obtiveram respostas de Oeiras/Amadora, Mafra Odivelas e Loures.
- O índice global obtido foi de 3,35 pontos (em 5), o que representa um resultado idêntico ao último inquérito realizado sob esta forma (3,38 em 2012).

Avaliações de Ruído

- Durante o ano de 2013 foram de novo reavaliadas quais as instalações da SIMTEJO que deveriam ser abrangidas no Plano de Monitorização do ruído ambiental;
- Após redefinido o Plano, a SIMTEJO recorreu a uma prestação de serviços de monitorização do ruído ambiental das suas instalações para os próximos dois anos.

Resultados da participação e consulta dos colaboradores

- A consulta aos trabalhadores em matéria de Higiene e Segurança é uma metodologia que tem resultado em melhorias contínuas através do envolvimento e coresponsabilização de todos, possibilitando a participação dos colaboradores na definição e estabelecimento de compromissos da organização para a área de Higiene e Segurança e fomentando e facilitando a disseminação dos princípios básicos de prevenção de acidentes.

INICIATIVAS PARA ANTECIPAR, AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DE VÍRUS E POLUENTES EMERGENTES NAS COMUNIDADES

PROJECTO AQUAVIR

Por intermédio do Departamento de Micro e Nanotecnologia da Universidade Técnica da Dinamarca (DTU), a SIMTEJO integrou esta candidatura, na qualidade de utilizador final, ao concurso FP7-NMP-2013-SMALL-7 do sétimo Programa Quadro (FP7) da Comissão Europeia. Este projeto pretende testar, validar e divulgar um sistema inovador portátil de monitorização de três tipos de vírus entéricos humanos em diferentes locais geográficos e para diferentes aplicações, nomeadamente em águas residuais tratadas. A candidatura foi aprovada pela Comissão Europeia no mês de maio de 2013, tendo o projeto uma duração total de 36 meses.

WATER JPI

Na sequência da abertura da *Call-Water JPI WATER JPI PILOT CALL FOR TRANSNATIONAL COLLABORATIVE RESEARCH PROJECTS*, “*Emerging water contaminants – anthropogenic pollutants and pathogens*” a SIMTEJO foi convidada a integrar, na qualidade de Parceiro à candidatura, ao projeto SHINE, que tem como objetivo a monitorização e tratamento (tecnologias de tratamento avançadas) de poluentes emergentes (compostos farmacêuticos e pesticidas) de origem antropogénica em águas, sedimentos e águas residuais, envolvendo deteção química e estudos de toxicidade crónica e impacto para a saúde, tendo como parceiros: - LNEC; - EPAL; - FFUL (Faculdade de Farmácia da UN de Lisboa); - SINTEF; Universidades de Valência, da Extremadura e de Roma- la Sapienza; IFTS- *Institut de la Filtration et des Techniques Séparatives International Filter Testing Services*.

CORRUPÇÃO

SO2 – PERCENTAGEM E NÚMERO TOTAL DE UNIDADES DE NEGÓCIO ANALISADAS RELATIVAMENTE A RISCOS ASSOCIADOS COM CORRUPÇÃO

No ano de 2013 deu-se continuidade à implementação do Código de Conduta e Ética do Grupo AdP, o qual explicita a razão da sua existência, objetivos, âmbito de aplicação, natureza das regras, valores do Grupo AdP e princípios de atuação, os valores centrais e a sua prática e as normas de conduta.

SO3 – PERCENTAGEM DE COLABORADORES FORMADOS NAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE ANTICORRUPÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Não se realizou em 2013 qualquer ação de formação relativa a este tema, o Código de Conduta e Ética encontra-se disponível para consulta no sítio da SIMTEJO em: http://www.simtejo.pt/output_efile.aspx?id_file=837&id_object=746 e na intranet, em página específica para esta informação.

SO4 – AÇÕES COMO RESPOSTA A OCORRÊNCIA DE SITUAÇÕES DE CORRUPÇÃO

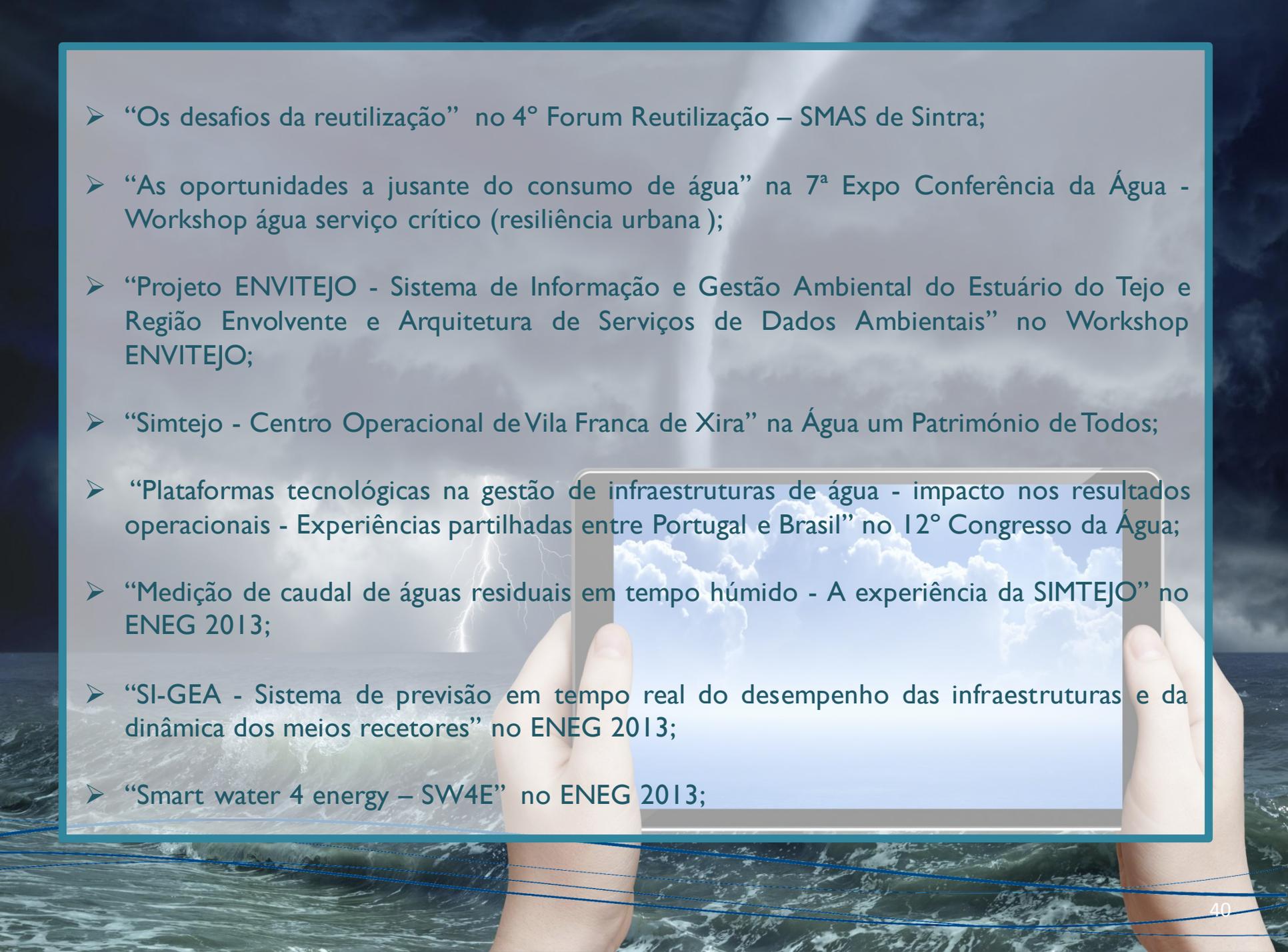
Estando as suas conclusões em processo de análise e implementação. foi efetuado o estudo “Avaliação do processo de aquisição de peças (manutenção) e armazenamento” pela empresa *Pricewaterhouse&Coopers*.

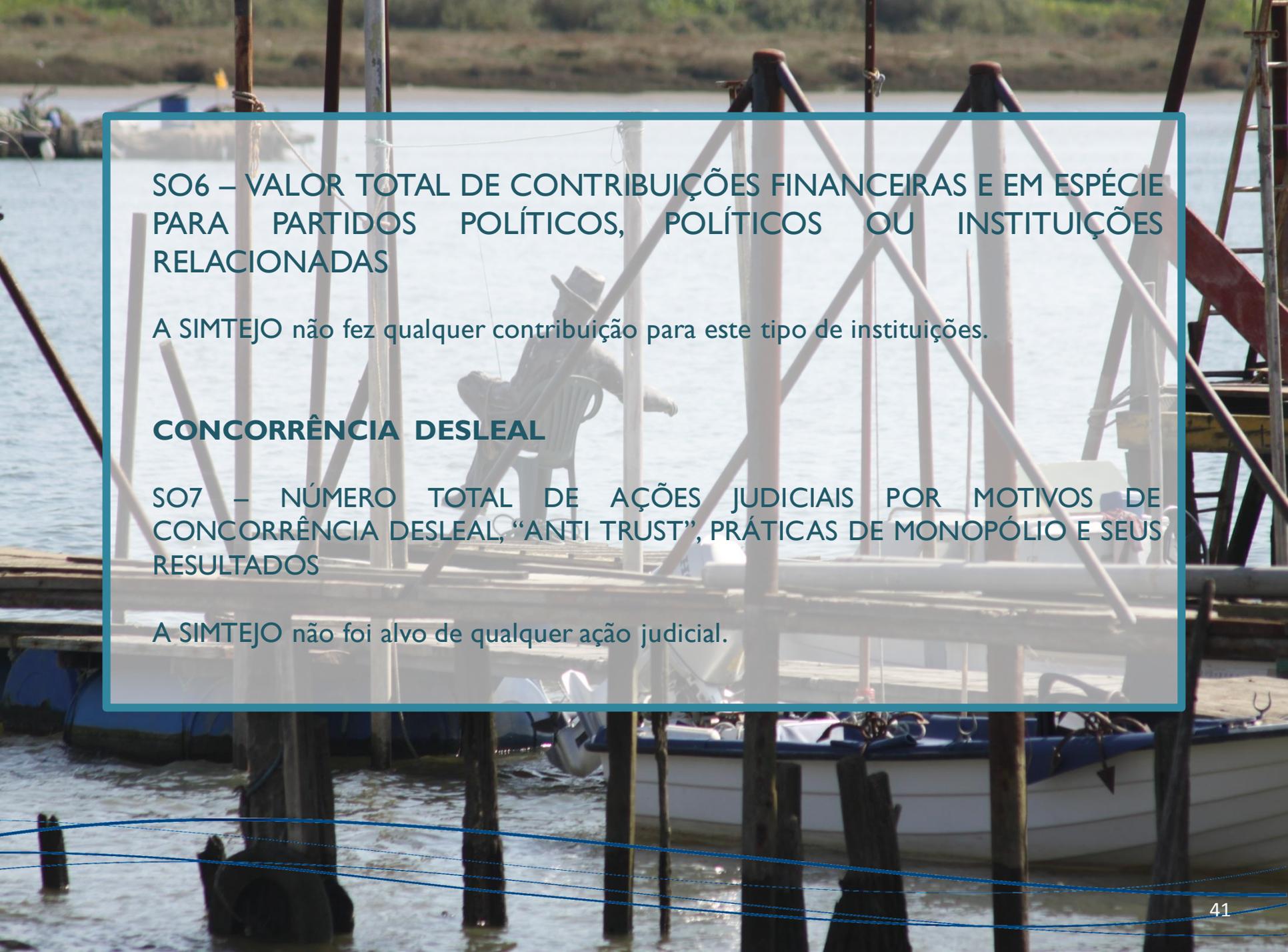
POLÍTICA PÚBLICA

SO5 – POSIÇÕES QUANTO A POLÍTICAS PÚBLICAS E PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E LOBBIES

Participações em Seminários:

- “Casos de estudo na região de Lisboa - Problemas, riscos, desafios e soluções de intervenção e gestão”, na *AcqualiveExpo 2013* - Sessão: Água e Cidades Inteligentes;
- “O Ciclo de Vida da Água em Contexto Urbano”, na Perspetiva da Entidade Gestora de Águas Residuais - Minimizar a utilização de água potável;

- 
- “Os desafios da reutilização” no 4º Forum Reutilização – SMAS de Sintra;
 - “As oportunidades a jusante do consumo de água” na 7ª Expo Conferência da Água - Workshop água serviço crítico (resiliência urbana);
 - “Projeto ENVITEJO - Sistema de Informação e Gestão Ambiental do Estuário do Tejo e Região Envolvente e Arquitetura de Serviços de Dados Ambientais” no Workshop ENVITEJO;
 - “Simtejo - Centro Operacional de Vila Franca de Xira” na Água um Património de Todos;
 - “Plataformas tecnológicas na gestão de infraestruturas de água - impacto nos resultados operacionais - Experiências partilhadas entre Portugal e Brasil” no 12º Congresso da Água;
 - “Medição de caudal de águas residuais em tempo húmido - A experiência da SIMTEJO” no ENEG 2013;
 - “SI-GEA - Sistema de previsão em tempo real do desempenho das infraestruturas e da dinâmica dos meios recetores” no ENEG 2013;
 - “Smart water 4 energy – SW4E” no ENEG 2013;



SO6 – VALOR TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS E EM ESPÉCIE PARA PARTIDOS POLÍTICOS, POLÍTICOS OU INSTITUIÇÕES RELACIONADAS

A SIMTEJO não fez qualquer contribuição para este tipo de instituições.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

SO7 – NÚMERO TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS POR MOTIVOS DE CONCORRÊNCIA DESLEAL, “ANTI TRUST”, PRÁTICAS DE MONOPÓLIO E SEUS RESULTADOS

A SIMTEJO não foi alvo de qualquer ação judicial.

CONCORDÂNCIA

SO8 – VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS POR NÃO CUMPRIMENTO DE LEIS E REGULACOES

Durante o ano de 2013, a SIMTEJO não suportou qualquer multa nem foi alvo de qualquer sanção não monetária.

SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

PR2* Número total de ocorrências de não conformidade com a legislação e com os códigos voluntários relativos aos impactos dos produtos e serviços na saúde e na segurança do consumidor, por tipo de resultado

2011	2012	2013
5,9%	1,0%	3,4%

PR3 - TIPO DE INFORMAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS REQUERIDOS PELOS PROCEDIMENTOS, E PERCENTAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS SUJEITOS A TAIS REQUISITOS DE INFORMAÇÃO

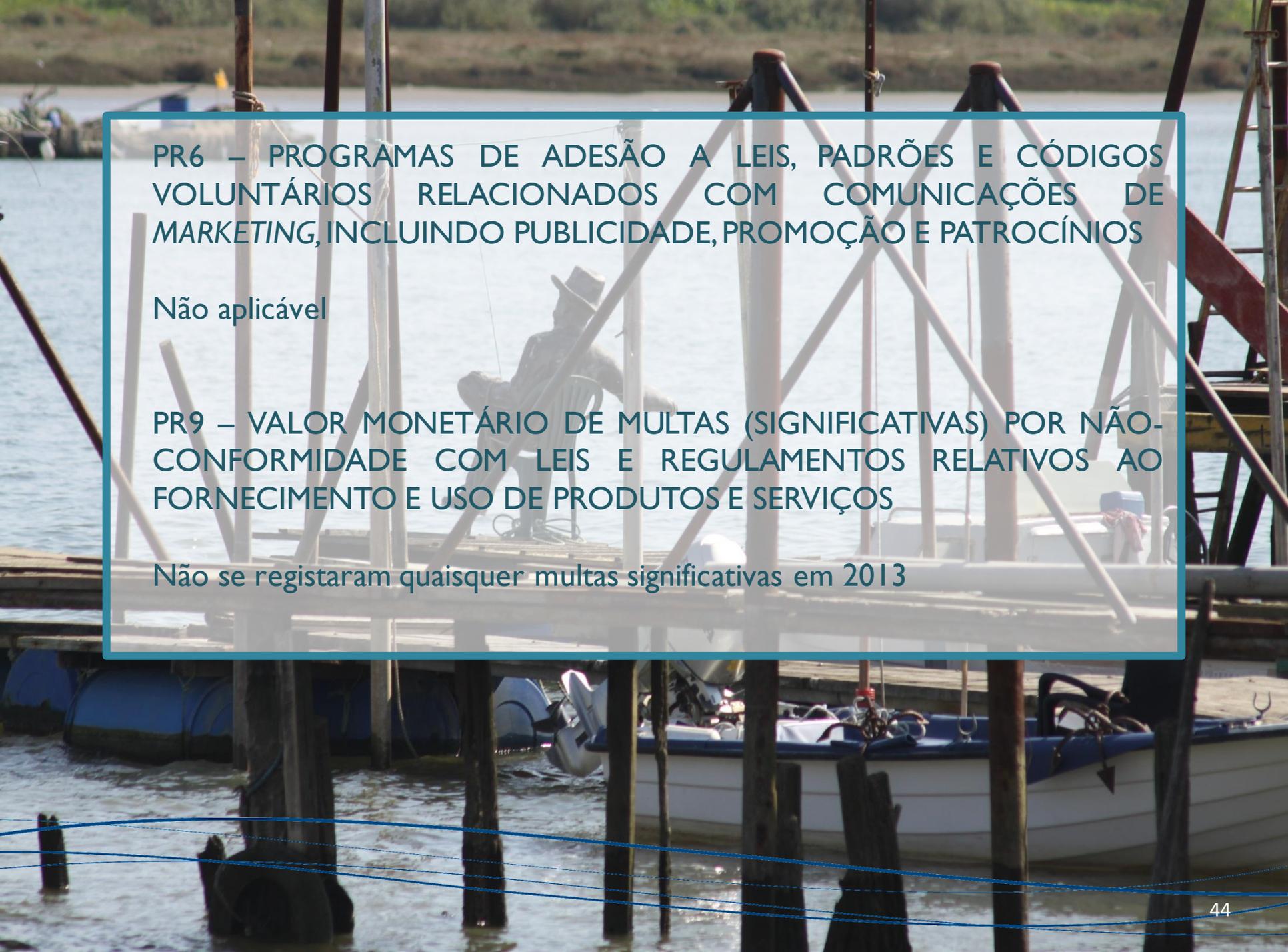
A SIMTEJO efetuou um plano de monitorização da qualidade dos seus afluentes e efluentes, e deu cumprimento à obrigatoriedade de divulgação regular dos seus resultados às entidades competentes e Regulador.

ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS		2011	2012	2013
PR5	Práticas relacionadas com a satisfação do consumidor, incluindo resultados de pesquisa sobre o assunto	40	36	31

Foram recebidas 6 reclamações relativas a obras, as quais representam 20% do total de reclamações, sendo os restantes 80% de reclamações relativas a incómodos atribuídos à operação.

Quase de dois terços das reclamações foram consideradas fundamentadas, sendo portanto, tratadas como não conformidades.

Cerca de 73% das 30 reclamações foram efetuadas por escrito, tendo sido dadas 100% de respostas no prazo de 30 dias, o que corresponde ao cumprimento do objetivo máximo para 2013.

A person wearing a hat is visible on a boat at a dock, with the water and wooden pilings of the pier in the background. The scene is brightly lit, suggesting a sunny day.

PR6 – PROGRAMAS DE ADEÇÃO A LEIS, PADRÕES E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELACIONADOS COM COMUNICAÇÕES DE *MARKETING*, INCLUINDO PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E PATROCÍNIOS

Não aplicável

PR9 – VALOR MONETÁRIO DE MULTAS (SIGNIFICATIVAS) POR NÃO-CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS RELATIVOS AO FORNECIMENTO E USO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Não se registaram quaisquer multas significativas em 2013

Envolvimento com a Comunidade

- Lançamento do livro “10 anos afirmando o Saneamento do Tejo e Trancão”
- No ano letivo 2013/2014 foi mantido o Programa “Ama a Água” para as escolas 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico da região, através de parceria com os Municípios acionistas SIMTEJO. Cerca de 24 mil professores e alunos aderiram ao Programa que visa sensibilizar para o uso eficiente da água e a importância da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) no ambiente. Foram distribuídos materiais pedagógicos, lançado o concurso escolar, e realizadas sessões de esclarecimento nas escolas em parceria com o GEOTA. O Programa dinamizou ainda a “Hidrobox”, uma iniciativa que consiste na exibição de uma peça que utiliza sons, sem imagens ou palavras.
- Foi lançada a plataforma on-line “Conheça o funcionamento de uma ETAR” no site da SIMTEJO, de forma a dinamizar as visitas às infraestruturas da SIMTEJO.

Envolvimento com a Comunidade

- Participação, em colaboração com a Lisboa E-nova, no Projeto Pedagógico de cariz ambiental, designado “Mochila Verde” (“Eco-Mochila”), que visa motivar e capacitar para o desenvolvimento de atividades pedagógicas na área da Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável, tendo em vista incentivar a aquisição de competências em Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável.

- Durante o ano de 2013, foram realizadas 86 visitas às instalações da SIMTEJO por um total de 1.450 visitantes.

	N.º de visitas	N.º de visitantes
Alcântara	31	494
Beirolas	29	576
Chelas	8	188
Alverca	9	110
Frielas	2	12
Mafra	2	35
S. João da Talha	1	2
Vila Franca de Xira	2	30
Ericeira	2	3
Total	86	1.450

- A SIMTEJO voltou a associar-se à “Ciência Viva no Verão”, um projeto que visa a promoção da cultura científica e tecnológica e a divulgação junto do público da área de engenharia. No âmbito deste projeto, realizaram-se visitas, entre 15 de Julho a 15 de Setembro, a obras de engenharia e passeios científicos na companhia de especialistas. Estas visitas com suporte técnico, incluíram 13 ETAR da SIMTEJO onde estiveram presentes cerca de 500 visitantes, e ainda a “Visita ao Esgotos de Lisboa”, uma visita única à rede de esgotos de Lisboa com início no Terreiro do Paço.
- Depois do sucesso da primeira edição em 2012, a ETAR de Alcântara acolheu mais uma vez, em 2013, a iniciativa “Open House”, no dia 5 de outubro, com a realização de várias visitas guiadas. Organizado pela Trienal de Arquitetura de Lisboa, este evento internacional abriu as portas ao público geral, em 60 espaços por toda a cidade. Estes espaços, de valor arquitetónico e cultural, foram visitados de forma gratuita durante esse fim-de-semana através de um extenso programa de visitas guiadas.

Meios de envolvimento com as partes interessadas

Geral

- Sítio da internet
- Relatório e Contas
- Relatório de Sustentabilidade
- Análise e resposta a reclamações
- Notas de Imprensa e Entrevistas : 23 notícias, em que 9 foram favoráveis e 14 foram equilibradas, sem registo de notícias negativas
- Divulgação de folhetos

Acionistas

- 2 reuniões da Assembleia Geral
- 20 reuniões do Conselho de Administração
- 61 reuniões da Comissão Executiva
- 4 Reuniões do Conselho Fiscal
- Orçamento e Projeto Tarifário
- Relatórios enviados ao Grupo AdP (Águas de Portugal)
- Relatórios enviados aos Municípios
- Relatório e Contas
- Relatório de Sustentabilidade
- Análise e resposta a reclamações
- SIPART (Sistema de Informação das Participações do Estado)

Meios de envolvimento com as partes interessadas

Clientes

- Resposta a reclamações e pedidos de informação
- Mapa de previsão de vendas
- Resultados de auto controlo

Bancos

Entidades Reguladoras, Licenciadoras e Fiscalizadoras

- Informação para cálculo de indicadores de desempenho
- Comunicação de não-conformidades
- Resultados da qualidade das águas residuais tratadas
- Pedidos de aprovação e licenciamento de projetos de infraestruturas

Concedente

- Pedidos de aprovação de projetos de infraestruturas, e do Orçamento e Projeto Tarifário

Fornecedores

- Resposta a reclamações e pedidos de informação
- Avaliação de fornecedores

Meios de envolvimento com as suas partes interessadas

Colaboradores

Caixa de sugestões

Ações de sensibilização no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho

Eventos: lançamento do Livro “10 anos a afirmar o Tejo e o Trancão”; Almoço de Natal; Magusto

Email

Internet: desenvolvimento da plataforma on-line para marcação de visitas às infraestruturas da SIMTEJO e lançamento do sítio do projeto de I&D “*Smart Water 4 Energy*”

Intranet: implementação de novas funcionalidades com acesso a mais informações da empresa como seja o Código de ética.

Comunidade

Resposta a Reclamações e Pedidos de Informação

Ações de Educação Ambiental

Visitas às instalações

Participação em congressos e seminários

Apoios à Comunidade

Sindicatos

Reuniões com a Administração

INDICADORES AMBIENTAIS

Simbiose com o ambiente

O desenvolvimento sustentável da SIMTEJO passa pela preocupação com a adoção de práticas ambientais corretas, que promovam a proteção ambiental, recorrendo, de forma tendencialmente inovadora, à introdução e integração de novas tecnologias no processo de recolha e tratamento de águas residuais urbanas que, para além de aumentarem a eficiência dos processos e eficácia na qualidade dos efluentes lançados no meio recetor, contribuem para a criação de valor na empresa.



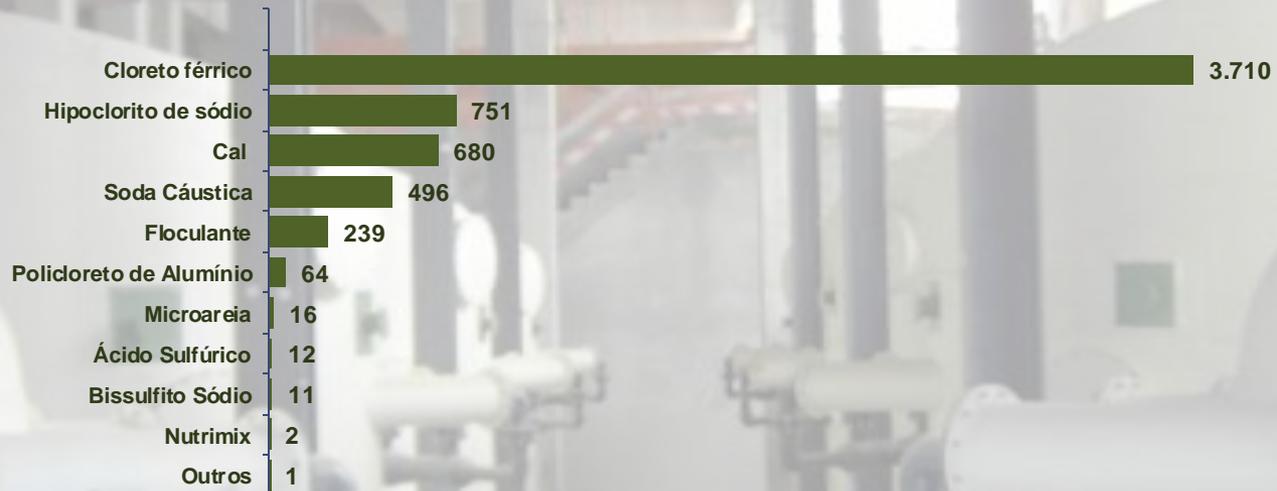
O Sistema de Gestão da SIMTEJO está certificado desde 2009 de acordo com a Norma NP EN ISO 14001.

Esta certificação compreende as atividades de Recolha, Tratamento e Rejeição de Águas Residuais e as atividades complementares e de suporte, desenvolvidas na área de intervenção da Empresa, na sede e nos seguintes subsistemas: Beirolas, Bucelas, Cachoeiras, Casal da Patrícia, Cheias, Cheleiros, Encarnação, Ericeira, Igreja Nova, Loja Nova, Mafra, Malveira, Milharado, Rondulha, Sobral da Abelheira, incluindo a sede e os Laboratórios em Beirolas e Frielas.

Foram desenvolvidas ações para alargar o numero de subsistemas abrangidos em 2014.

ENI - MATERIAIS USADOS POR PESO E VOLUME

Produtos químicos consumidos no tratamento de águas residuais
(Ton/ano)



MATERIAIS		2011	2012	2013
EN1	Consumo de materiais por peso ou volume (Ton/ano)	4.028	4.309	5.981

	2011	2012	2013
Consumo específico de materiais (Ton/m3.ano)	0,03	0,04	0,05

Fase de Tratamento	Ton
Pré-tratamento	2
Desinfecção	122
Tratamento Biológico	134
Tratamento de lamas	883
Desodorização	1.014
Tratamento Primário	3.826
Consumo Total	5.981

Continuando o tratamento primário a ser a fase de tratamento que maior quantidade de materiais utiliza, verificou-se um aumento importante de consumo de cloreto férrico e floculante, essencialmente pela necessidade de uma linha de tempo seco da ETAR de Alcântara utilizar reagentes de forma muito persistente, por razões processuais.

Ocorreu, ainda, uma duplicação no consumo de cal na estabilização das lamas, bem como algum aumento de consumo de floculante na desidratação.

Em termos de desodorização registou-se uma redução significativa nos consumos de hipoclorito de sódio e bissulfito de sódio(pelo fato de na ETAR de Alcântara se ter suspenso a utilização deste reagente durante alguns meses), e um ligeiro aumento de consumo de soda cáustica, essencialmente na ETAR de Alcântara.

EN2 - MATERIAIS UTILIZADOS QUE SÃO RESÍDUOS RECICLADOS DE FONTES EXTERNAS = 2 TON

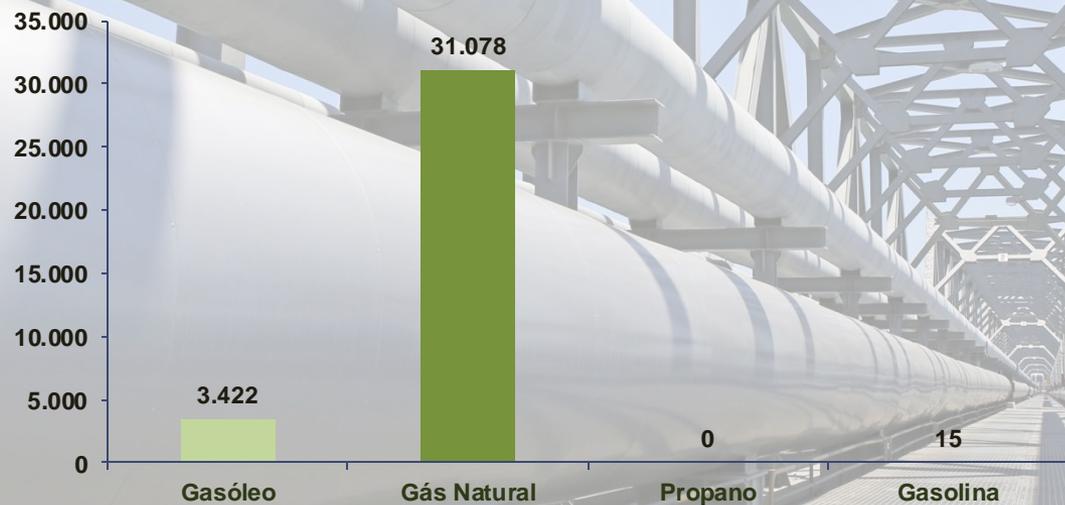
A nível administrativo todas as cartas e envelopes da Simtejo são produzidos em papel reciclado.

As novas impressoras funcionam por defeito em impressão em frente e verso e também só imprimem após a introdução de um código de utilizador, diminuindo o desperdício.

Grande parte do papel de impressão é composto por uma mistura especial de 30% de fibras recicladas de alta qualidade com fibras virgens que oferecem superior desempenho e resultados de impressão.

ENERGIA		2011	2012	2013	
EN3	Consumo direto de energia, segmentado por fonte primária	Gasolina (GJ/ano)	17	14	15
		Gasóleo (GJ/ano)	4.889	3.973	3.422
		Propano (GJ/ano)	86.209	0	0
		Gás Natural (GJ/ano)	120	8.565	31.078

Consumo total directo de energia (GJ/ano)



ENERGIA		2011	2012	2013	
EN4	Consumo indireto de energia, segmentado por fonte primária	Eletricidade (GJ/ano)	165.638	198.990	199.917

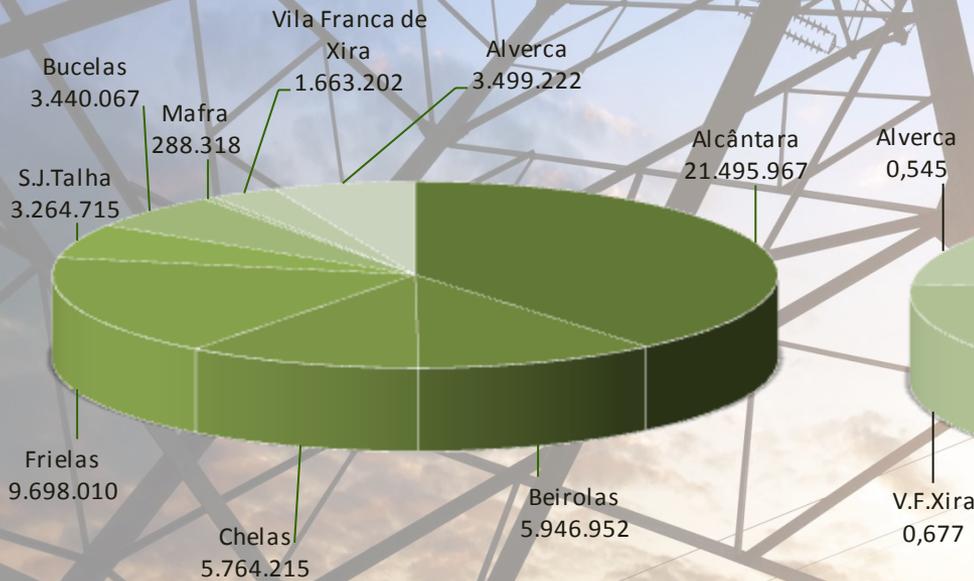
Em 2013 consumiram-se cerca de 55 milhões de kWh, o que traduz num aumento de 0,1% face a 2012. A este aumento de consumo correspondeu, uma redução de 4,6% do custo.

Nos sistemas com maiores consumos, verificou-se apenas um aumento significativo de energia no subsistema de Alverca (+34%), resultante do aumento importante da atividade.

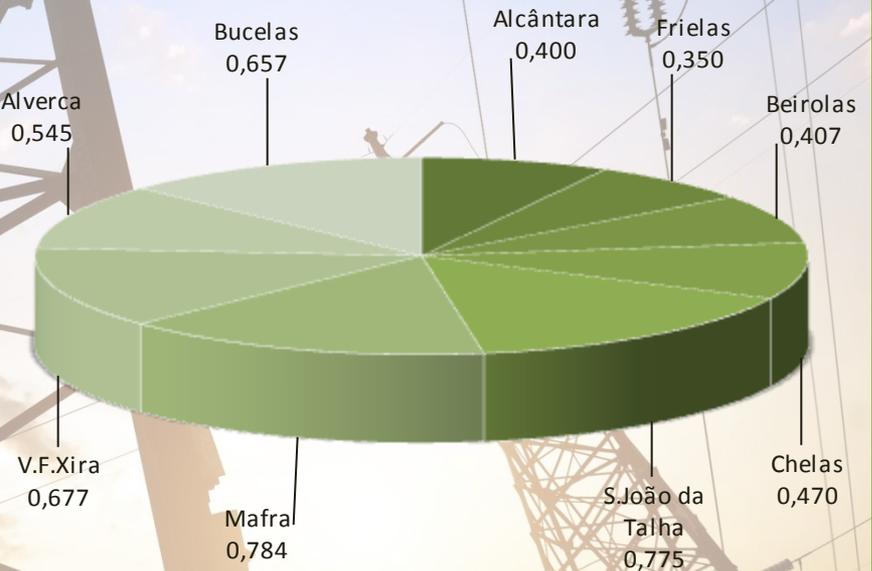
Pese embora o maior volume tratado de águas residuais houve reduções relevantes de energia em Alcântara (-4,3%) e Frielas (-2,4%), Beirolas e Chelas, onde algumas medidas de eficiência energética, que já tinham sido tomadas em anos anteriores, permitiram aumentos entre 1 e 2%, devido ao maior caudal recolhido e tratado.

É de destacar o baixo custo específico do kWh em Vila Fraca de Xira fruto da receita originada pela venda de energia em regime de minigeração.

**Consumo de eletricidade por subsistema
(KWh/ano)**



**Consumo específico de electricidade por
subsistema
(KWh/m3)**



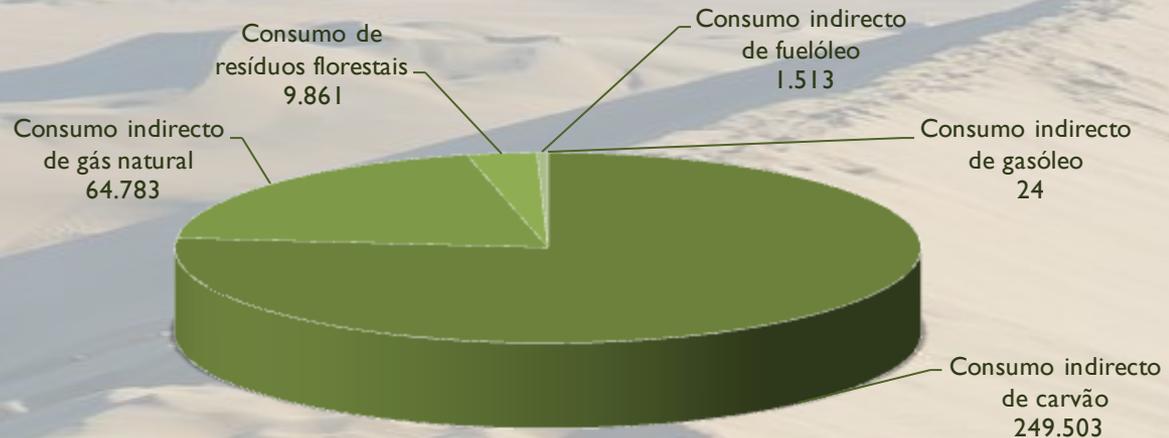
Eletricidade Consumida (kWh/ano)

Instalações Consumidoras Intensivas de Energia	2011		2012		2013	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Alcântara	22.473.419		22.469.585		21.495.967	
Beirolas	5.773.829		5.881.424		5.946.952	
Chelas	5.667.880		5.666.338		5.764.215	
Frielas	10.893.580		9.940.201		9.698.010	
S.João da Talha		3.085.151		3.162.406		3.264.715
Mafra (1)		3.595.981		3.390.290		3.440.067
Bucelas		350.822		268.267		288.318
Vila Franca de Xira (2)		1.576.306		1.607.858		1.663.202
Alverca		2.274.037		2.611.903	3.499.222	
Total	44.808.708	10.882.297	43.957.548	11.040.724	46.404.366	8.656.302
Total Global	55.691.005		54.998.272		55.060.667	

(1) Inclui todos os subsistemas do Município de Mafra

(2) Inclui todos os subsistemas do Município de Vila Franca de Xira exceto Alverca

Consumo indirecto total de combustíveis primários(GJ)



O consumo indirecto de combustíveis primários foi calculado com base nos fatores de conversão anuais de 2012, emitidos pela EDP.

EN5 - ENERGIA ECONOMIZADA DEVIDO A MELHORIAS EM CONSERVAÇÃO E EFICIÊNCIA

Em 2013 continuou a desenvolver-se o Plano Geral de Eficiência Energética tendo-se dado continuidade à implementação de medidas de redução de consumos de energia. Tal como previsto, foi implementado de sistema de monitorização em contínuo dos principais consumidores elétricos da ETAR de Frielas e a sua correlação com as variáveis processuais da ETAR. Esta medida, baseada no princípio de só se poder gerir bem aquilo que se mede, foi também implementada na ETAR de Alcântara no âmbito do projeto SW4E.

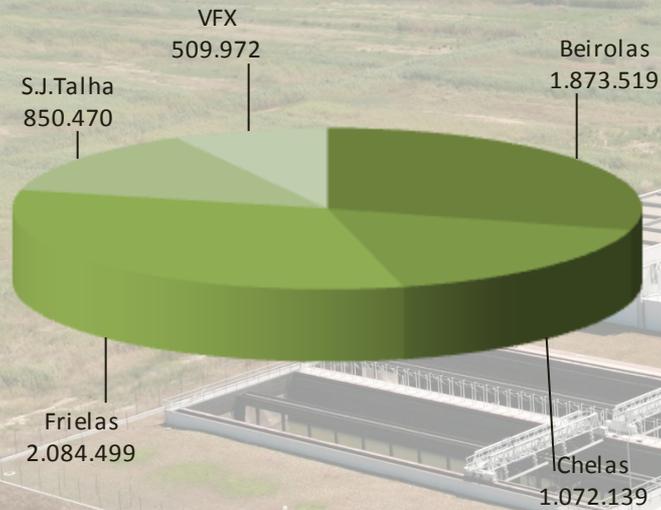
ENERGIA		2011	2012	2013	
EN6*	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	Energia produzida na cogeração (kWh/ano)	5.154.866	5.156.883	6.390.598

É de referir que cerca de 12% do total de energia consumida pela SIMTEJO é produzida nas instalações de cogeração, existentes em Beirolas, Chelas, Frielas, São João da Talha e Vila Franca de Xira

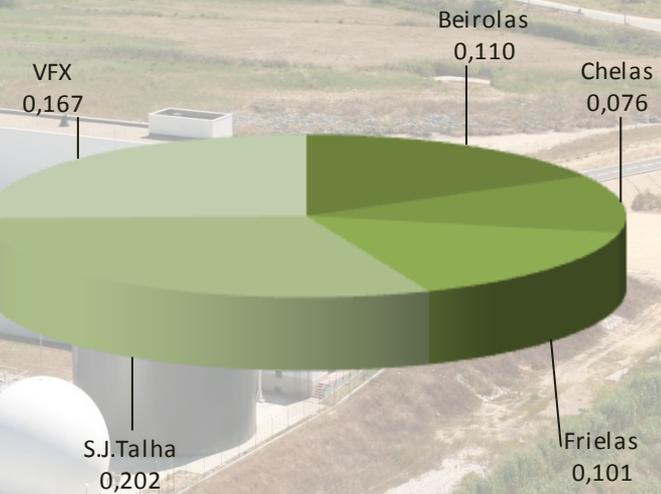
Em 2013, registou-se um aumento de 14,8% de energia produzida, para o qual contribuíram essencialmente as instalações de Beirolas e Vila Franca de Xira, com 121% e 65,3%, respetivamente, relativamente ao ano anterior.

	Produção (kWh)	Cobertura (%)
Beirolas	1.873.519	32%
Chelas	1.072.139	19%
Frielas	2.084.499	22%
S.João da Talha	850.470	26%
Vila Franca de Xira	509.972	30%
Total	6.390.598	25%

Energia produzida na cogeração (KWh/ano)



Produção específica de energia produzida na cogeração (KWh/m3)





Eletricidade Produzida (kWh/ano)

	2011	2012	2013
Beirolas	1.266.529	846.729	1.873.519
Chelas	1.059.960	1.243.320	1.072.139
Frielas	2.096.336	1.897.411	2.084.499
S.João da Talha	729.003	860.902	850.470
Vila Franca de Xira	3.038	308.521	509.972
Total	5.156.877	5.158.895	6.390.598

Projeto SmartWater4Energy

O projeto Smart Water 4 Energy (SW4E) é um projeto QREN em co-promoção, que visa desenvolver um sistema inteligente para gestão energética das ETAR. O SW4E está em desenvolvimento, desde Março de 2013, pelo consórcio SIMTEJO (Promotor), ISQ e Hidromod.

Pretende contribuir para o desafio que o sector de gestão de águas residuais enfrenta, a nível global, de diminuir o consumo energético no processo de tratamento, em simultâneo com a adoção de limites mais exigentes a nível da qualidade do efluente a descarregar nos meios recetores.

Atualmente, o servidor de dados SW4E permite a visualização em tempo real dos dados provenientes do sistema de monitorização de energia e o seu cruzamento com os dados de processo disponíveis

Candidaturas a Programas de Financiamento de Projeto de I&D

ARTICA

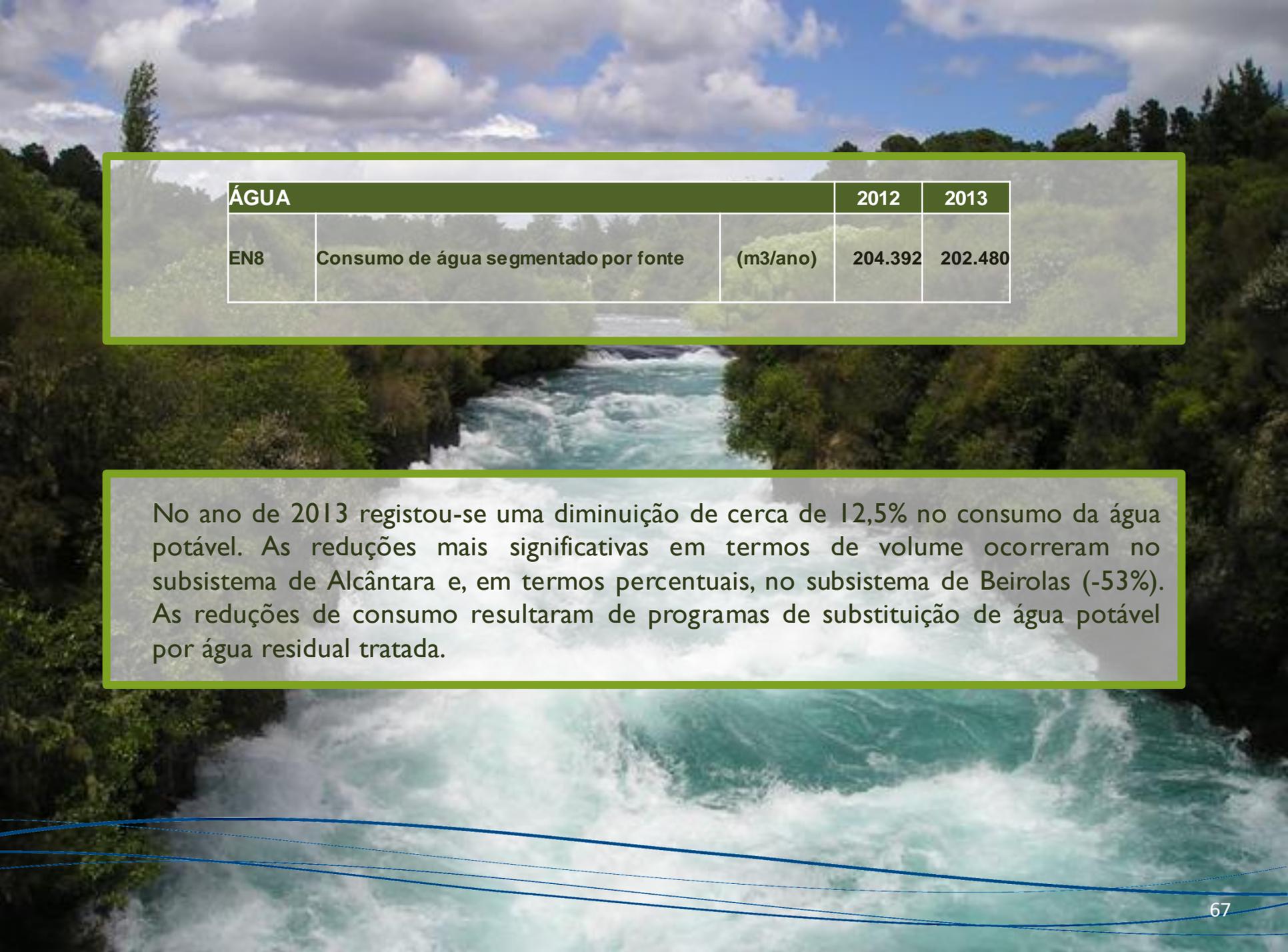
Por convite da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa a Simtejo integrou a candidatura do projeto “A multivariable advanced control product for sustainable performance of nutrient removal urban WWTPs (ARTICA)”, para demonstração da aplicação da tecnologia ARTICA na ETAR de Chelas, a submeter ao concurso mencionado.

O projeto ARTICA tem como objetivo a demonstração da aplicação de um controlador inteligente para ETAR de lamas ativadas com remoção de azoto, tendo em vista a otimização em tempo real da recirculação de lamas, nitratos e caudal de ar de processo, para respetiva redução de custos energéticos.

APS-CON

A Simtejo tem colaborado com a empresa STRATKELVIN tendo em vista a demonstração da aplicação da sonda Asp-CON. Para tal integrou a candidatura ao FP7-ENV-2013-WATER-INNO-DEMO do sétimo Programa Quadro (FP7) da Comissão Europeia, designada por ASP-CON: *Dynamic control of the Activated Sludge process to achieve substantial energy and CO2 emissions reductions and improved treatment control by using a network of newly developed multi-parameter in-situ respirometers.*

O projeto pretende estudar e divulgar uma solução inovadora para automatização do controlo de processo em ETAR, com vista à redução significativa de custos energéticos, da pegada de carbono e do impacto dos afluentes através da otimização da capacidade de tratamento disponível em cada ETAR.



ÁGUA			2012	2013
EN8	Consumo de água segmentado por fonte	(m3/ano)	204.392	202.480

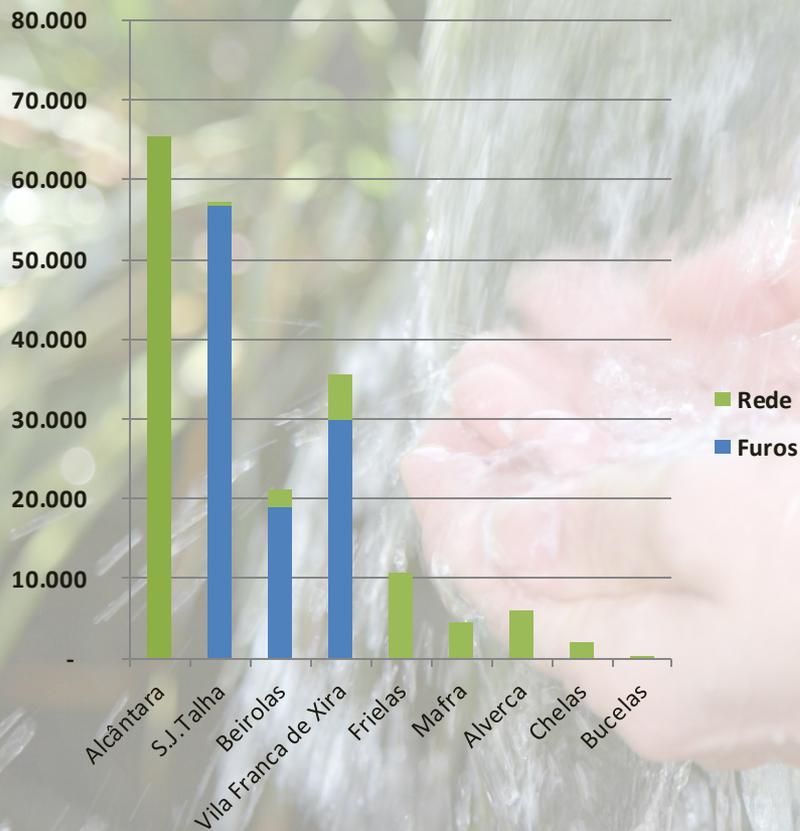
No ano de 2013 registou-se uma diminuição de cerca de 12,5% no consumo da água potável. As reduções mais significativas em termos de volume ocorreram no subsistema de Alcântara e, em termos percentuais, no subsistema de Beirolas (-53%). As reduções de consumo resultaram de programas de substituição de água potável por água residual tratada.

	Água Consumida (m3/ano)	
	2012	2013
Alcântara	76.937	65.343
Beirolas	38.806	21.270
Chelas	1.646	1.920
Frielas	9.732	10.739
S.João da Talha	49.541	57.159
Mafra (1)	6.055	4.429
Bucelas	920	21
Vila Franca de Xira (2)	16.793	35.660
Alverca	3.962	5.939
Total	204.392	202.480

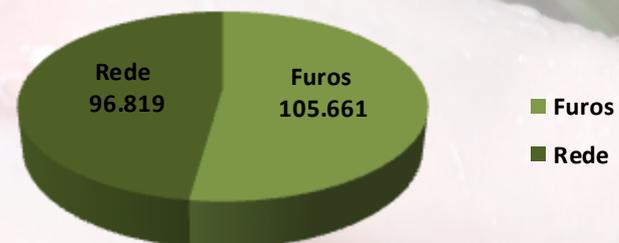
(1) Inclui todos os subsistemas do Município de Mafra

(2) Inclui todos os subsistemas do Município de Vila Franca de Xira exceto Alverca

Água consumida por subsistema (m3)



Água consumida por fonte (m3)



ÁGUA

EN10*

Percentagem de volume total de água reciclada e reutilizada

(%)

2011

1,54

2012

1,75

2013

2,11

	Água Reutilizada (m3/ano)		
	Consumida Internamente	Fornecida	Total
Frielas	301.800	462.130	763.930
Chelas	731.692	24.733	756.425
Alcântara	422.622		422.622
Beirolas	244.715	48	244.763
Alverca	200.549		200.549
Mafra (1)	160.320	5.580	165.900
Bucelas	38.816		38.816
Vila Franca de Xira (2)	3.540		3.540
Total	2.104.053	492.491	2.596.544

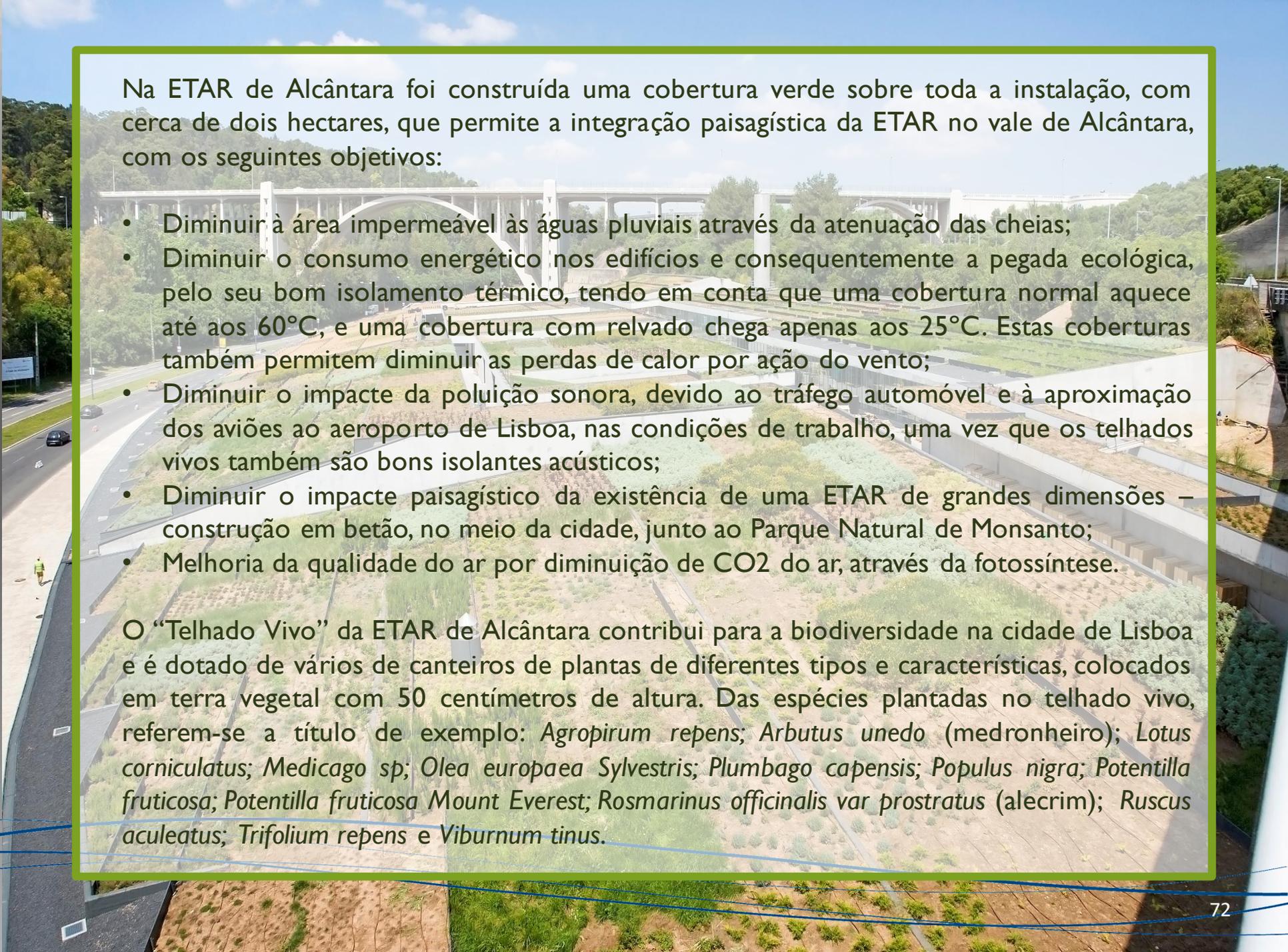
(1) Inclui todos os subsistemas do Município de Mafra

(2) Inclui todos os subsistemas do Município de Vila Franca de Xira exceto Alverca

A reutilização de água residual tratada internamente é prática nas instalações da SIMTEJO. As aplicações envolvem a rega, lavagens de automóveis, utilização nas desodorizações na preparação dos floculantes, na purificação do biogás. Algumas Estações Elevatórias (caso da EE das Agências-Alcântara e da EE da Verdinha-Alverca) são abastecidas com água residual tratada. Em 2013 a reutilização ampliou-se à estação elevatória da ECESA, do subsistema de Alverca. A redução dos consumos de água potável mantém-se um objetivo do sistema de qualidade para 2014.

Biodiversidade

Em 2010, Ano Internacional da Biodiversidade, foi estabelecido um Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Lisboa E-Nova e o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, com o objetivo de aumentar o potencial de biodiversidade da cidade de Lisboa, em 20%, até 2020, no âmbito de um projeto patrocinado pela Fundação EDP e pela SIMTEJO. Neste sentido, as Partes constituíram um Grupo de Missão, com representantes das entidades supracitadas e especialistas convidados da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que elaborou uma caracterização da situação de referência, no sentido de aferir a meta estabelecida para 2020. Em 2013 foi lançada a publicação BIODIVERSIDADE NA CIDADE DE LISBOA – UMA ESTRATÉGIA PARA 2020. Esta publicação pretende sistematizar e integrar as várias componentes da biodiversidade em Lisboa, definindo o perfil da Cidade, caracterizando a Biodiversidade Urbana, e estabelecendo a respetiva Matriz de Indicadores de Biodiversidade Urbana. Esta publicação inclui também uma estratégia para a Biodiversidade em Lisboa.

An aerial photograph of the Alcântara Wastewater Treatment Plant (ETAR) in Lisbon, Portugal. The image shows a large, modern concrete structure with a green roof. The roof is covered with various plants and vegetation, integrated into the surrounding urban landscape. In the background, there are trees and a road with a car. The sky is blue with some clouds.

Na ETAR de Alcântara foi construída uma cobertura verde sobre toda a instalação, com cerca de dois hectares, que permite a integração paisagística da ETAR no vale de Alcântara, com os seguintes objetivos:

- Diminuir a área impermeável às águas pluviais através da atenuação das cheias;
- Diminuir o consumo energético nos edifícios e consequentemente a pegada ecológica, pelo seu bom isolamento térmico, tendo em conta que uma cobertura normal aquece até aos 60°C, e uma cobertura com relvado chega apenas aos 25°C. Estas coberturas também permitem diminuir as perdas de calor por ação do vento;
- Diminuir o impacto da poluição sonora, devido ao tráfego automóvel e à aproximação dos aviões ao aeroporto de Lisboa, nas condições de trabalho, uma vez que os telhados vivos também são bons isolantes acústicos;
- Diminuir o impacto paisagístico da existência de uma ETAR de grandes dimensões – construção em betão, no meio da cidade, junto ao Parque Natural de Monsanto;
- Melhoria da qualidade do ar por diminuição de CO₂ do ar, através da fotossíntese.

O “Telhado Vivo” da ETAR de Alcântara contribui para a biodiversidade na cidade de Lisboa e é dotado de vários canteiros de plantas de diferentes tipos e características, colocados em terra vegetal com 50 centímetros de altura. Das espécies plantadas no telhado vivo, referem-se a título de exemplo: *Agropirum repens*; *Arbutus unedo* (medronheiro); *Lotus corniculatus*; *Medicago sp*; *Olea europaea Sylvestris*; *Plumbago capensis*; *Populus nigra*; *Potentilla fruticosa*; *Potentilla fruticosa Mount Everest*; *Rosmarinus officinalis var prostratus* (alecrim); *Ruscus aculeatus*; *Trifolium repens* e *Viburnum tinus*.

EN11 - LOCALIZAÇÃO E ÁREAS DAS TERRAS PERTENCENTES À ORGANIZAÇÃO, ARRENDADAS OU POR ELA GERIDAS, EM ÁREAS PROTEGIDAS E EM ÁREAS RICAS EM BIODIVERSIDADE, EXTERIORES ÀS ÁREAS PROTEGIDAS (TOTAL KM2)

Nenhuma instalação da SIMTEJO está localizada em áreas protegidas nem em áreas ricas em biodiversidade.

EN12 - IMPACTES SIGNIFICATIVOS DAS ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS DA ORGANIZAÇÃO NA BIODIVERSIDADE EM ÁREAS PROTEGIDAS E EM ÁREAS RICAS EM BIODIVERSIDADE EXTERIORES ÀS ÁREAS PROTEGIDAS

As instalações da SIMTEJO não causam quaisquer impactes na biodiversidade em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade.

EN13 - HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Nenhuma instalação da SIMTEJO está localizada em habitats protegidos ou restaurados.

EN14 - ESTRATÉGIAS, MEDIDAS EM VIGOR E PLANOS FUTUROS PARA A GESTÃO DOS IMPACTES NA BIODIVERSIDADE

Na elaboração dos projetos de execução das infraestruturas são implementadas medidas de minimização dos potenciais impactos ambientais sobre a biodiversidade.

Projeto Envitejo

No ano de 2013 concluiu-se o projeto Envitejo, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional de Lisboa, em parceria com a Administração da Região Hidrográfica do Tejo I. P. e a SIMARSUL.

O Envitejo visa integrar conhecimento, informação e ferramentas relevantes para a gestão e monitorização do Estuário do Tejo, bem como otimizar a logística de monitorização efetuada pelos parceiros de projeto.

Durante o ano de 2013 concluíram-se os seguintes produtos das componentes da responsabilidade da SIMTEJO:

- Monitorização do Estuário do Tejo e locais de descarga;
- Implementação de atualizações no modelo do Estuário do Tejo, manutenção e exploração do sistema de modelação;
- Desenvolvimento, implementação e teste da ferramenta de exploração do modelo;
- Atualização do Modelo Hidrológico, Microbiológico e Biogeoquímico da Bacia do Rio Trancão;

Projeto SIMAI

O Projeto SIMAI tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema de monitorização, aviso e alerta em tempo real numa bacia hidrográfica da zona baixa de Alcântara, em Lisboa, para suporte de serviços de proteção civil, assim como a monitorização e aviso de descargas, com estimativa das cargas poluentes no meio recetor. Os artigos publicados no âmbito do projeto estão disponíveis no seguinte link <http://projectosimai.wordpress.com/>.

No primeiro semestre de 2013 procedeu-se à instalação de um medidor de nível num coletor de grande dimensão junto à praça do Martim Moniz de forma a medir toda a bacia afluente da Avenida Almirante Reis. Este ponto de medição além de dar suporte à calibração do modelo afluente ao Terreiro Paço será um dos principais pontos de medição pertencentes ao sistema de monitorização para aviso e alerta em tempo real na bacia em estudo.

O Laboratório da SIMTEJO integrou o Grupo de Trabalho para o **Estudo da Microbiologia das Águas Residuais Hospitalares**, que congrega elementos da CML, DGS, Laboratório do IST, ARSLVT e Hospital Egas Moniz. Este Grupo tem como objetivo caracterizar a qualidade microbiológica das águas residuais hospitalares drenadas no Município de Lisboa com o vista a decidir parâmetros e níveis de qualidade a impor nas licenças de descarga na rede de drenagem das unidades hospitalares.

O Laboratório da SIMTEJO integrou ainda, a convite do LNEC e da Faculdade de ciências/UL, a elaboração da candidatura a dois projetos europeus promovidos pela Academia de Ciências Finlandesa, no âmbito do controlo e tratamento de poluentes emergentes de natureza farmacológica:

Projeto “SHINE - Understanding and Improving Water Safety against Pesticides and Pharmaceutical Compounds: Human Health Impact and Treatment Barriers”- (EPAL, Faculdade Farmácia/UL, LNEC, Università di Roma- La sapienza, IFTS- Institut de la Filtration et des Techniques Séparatives; WEG-UV- research group in economics of water and wastewater management and treatment, Universidade Politécnica de Valencia, Sintef, University of Extremadura (UEx)).

Projeto “ France-Germany-Italy-Portugal-Spain cooperation to face current water challenges: developing technologies for screening and controlling emerging pollutants (FGIPS-coop-H2O)”, (Instituto Nacional del Carbon (INCAR, CSIC), Institut für Technische Chemie un Umweltchemie, Friedrich-Schiller-Universität, CNRS-Orleans, CONFEDERACION HIDROGRAFICA DEL CANTABRICO, University of Savoie, Universidad de Oviedo, Univerity Frankfurt am Main, AQUALTER, Amorim Isolamentos S.A. Développement, Università degli Studi di Torino, LNEC).



EN15 - NÚMERO DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES, DESCRIMINADAS POR NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO

Nenhuma instalação da SIMTEJO afeta espécies da lista vermelha da IUCN e de listas nacionais de conservação com habitats.

EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS		2011	2012	2013
EN16	Gasolina (Ton/ano)	4	1	1
	Gasoleo (Ton/ano)	227	294	254
	Gás Natural (Ton/ano)	5	488	1.769
	Eletricidade (Ton/ano)	19.314	18.207	21.158
TOTAL (Ton/ano)	TOTAL (Ton/ano)	19.550	18.990	23.182

EN17 - OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA RELEVANTES

A SIMTEJO contribui para outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa através de :

- Transporte de resíduos produzidos – gradados, areias, gorduras e lamas;
- Transporte de reagentes;
- Deslocações associadas a Bens/Serviços;
- Emissões associadas a deslocações de colaboradores em viaturas próprias (casa-empresa/empresa-casa);
- Emissões associadas a deslocações de colaboradores em transportes coletivos (casa-empresa/empresa-casa).

EN19 - CARACTERIZAÇÃO DE FONTES DE EMISSÃO DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZONO

A SIMTEJO possui e utiliza alguns equipamentos de ar condicionado, que são regularmente sujeitos a inspeções e intervenções e manutenção.

Relativamente às emissões gasosas, realizaram-se em 2013 as campanhas de monitorização em cumprimento dos requisitos legais nas respetivas chaminés e de acordo com as autorizações já obtidas pela SIMTEJO.

Durante o ano de 2013 foram solicitadas isenções de monitorização para as caldeiras de Vila Franca de Xira, Beirolas e Frielas, tendo sido autorizadas com a exceção dos poluentes SO₂ e partículas na fonte instalada na ETAR de Vila Franca de Xira.

Foram também obtidas autorizações para monitorização trienal dos poluentes CO, PTS, COT, CH₄, COVNM para o equipamento de cogeração instalado em Vila Franca de Xira.

O registo de emissões e transferência de poluentes continua a ser declarado anualmente de acordo com as horas de funcionamento dos equipamentos e valores médios de emissões de cada poluente.

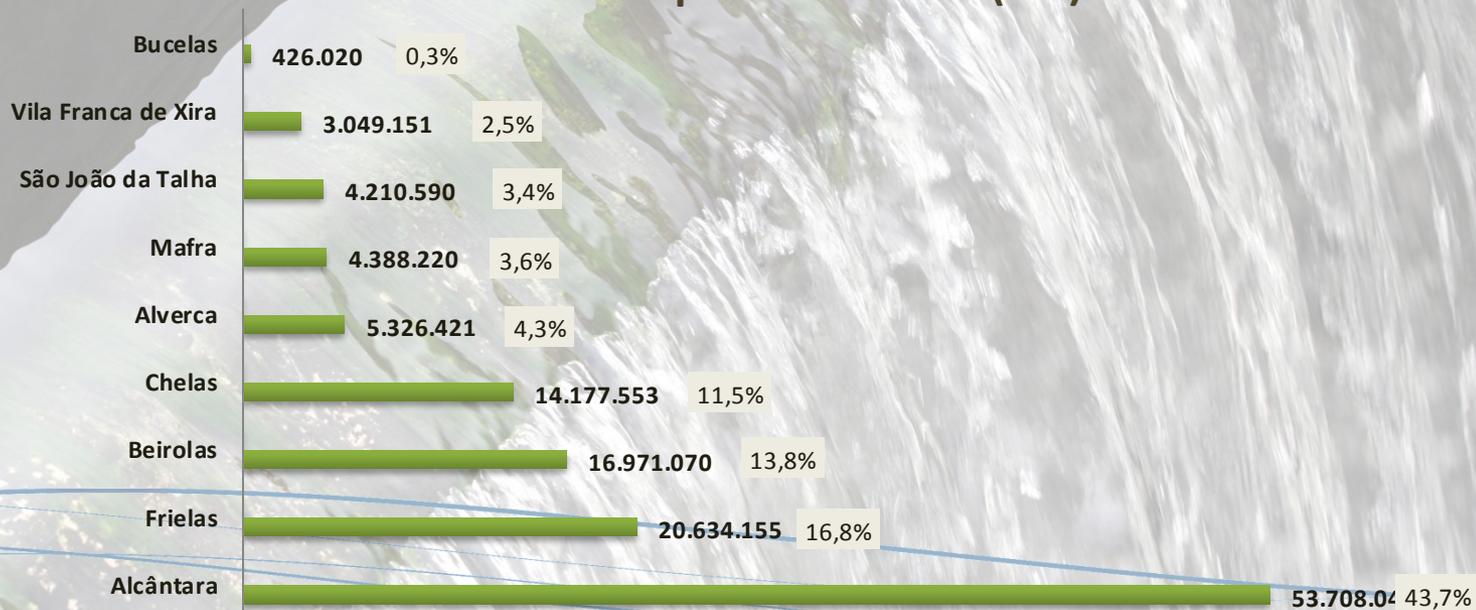
Emissões, Efluentes e Resíduos		2011	2012	2013	
EN20	NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas, provenientes apenas de fontes móveis	NO _x (Ton/ano)	3,0	2,3	2,3
		SO _x (Ton/ano)	0,8	0,9	0,6
		COVNM (Ton/ano)	0,8	0,6	0,6

EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS		2011	2012	2013	
EN21	Total de efluentes líquidos classificados por qualidade e por destino	Total (m ³ /ano)	118.067.313	111.762.507	122.891.221

Em 2013, a SIMTEJO tratou 122.891.221 m³ de afluente, dos quais foram reutilizados 2.596.544 m³ e rejeitados 120.294.676 m³.

Efluentes rejeitados por meio de descarga:
 0,8% no mar
 99,2% em linhas de água

Efluente tratado por subsistema (m3)



	Caudal Tratado (m3)		
	2011	2012	2013
Alcântara	50.892.385	50.440.931	53.708.041
Beirolas	18.400.710	15.771.980	16.971.070
Chelas	13.757.430	12.374.471	14.177.553
Frielas	20.197.910	18.811.846	20.634.155
S. João da Talha	4.280.520	4.195.935	5.326.421
Mafra (1)	4.150.278	3.549.022	4.388.220
Bucelas	523.760	369.527	426.020
Vila Franca Xira (2)	3.070.582	2.763.607	3.049.151
Alverca	2.793.738	3.485.188	4.210.590
Total	118.067.313	111.762.507	122.891.221

- (1) Inclui todos os subsistemas do Município de Mafra
(2) Inclui todos os subsistemas do Município de Vila Franca de Xira exceto Alverca

Cumprimento dos parâmetros de descarga

A SIMTEJO realizou 6.952 análises realizadas à qualidade do efluente tratado, para controlo interno.

Os resultados globais de tratamento foram positivos em 97,1% de população servida com tratamento satisfatório.

Distribuição do volume de águas residuais tratadas, por nível de tratamento :

Tratamento primário	0,7%	
Tratamento secundário	70,1%	
Tratamento terciário	27,1%	
Desinfecção	18,2%	Volume desinfetado = 22.393.720 m ³

Em 2013 registaram-se 152 descargas de águas residuais não tratadas, em situações de emergência, correspondendo a um volume de 209.112 m³ efluente, ou seja, menos de dois por mil do caudal tratado.

EN22 - TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO E POR MÉTODO DE TRATAMENTO

Produção Total de Resíduos (Ton)



Produção Total de Resíduos (Ton)



Como resíduos não perigosos, foram considerados:

- Lamas
- Areias
- Gradados
- Papel e cartão
- Embalagens de plástico
- Embalagens de madeira
- Metais
- Monstros
- Absorventes não contaminados
- Resíduos de equipamento elétrico e eletrônico

Como resíduos perigosos, foram considerados:

- Óleos usados
- Lâmpadas fluorescentes
- Absorventes contaminados
- Resíduos de equipamento elétrico e eletrônico

EN23 - NÚMERO DE DERRAMES/FUGAS SIGNIFICATIVOS POR SUBSISTEMA

Em 2013 não foram registados derrames/fugas significativos.

EN25 – IDENTIFICAÇÃO, TAMANHO, STATUS DE PROTEÇÃO E ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE DE CORPOS DE ÁGUA E HABITATS RELACIONADOS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADOS POR DESCARGAS DE ÁGUA E DRENAGENS REALIZADAS PELA ORGANIZAÇÃO

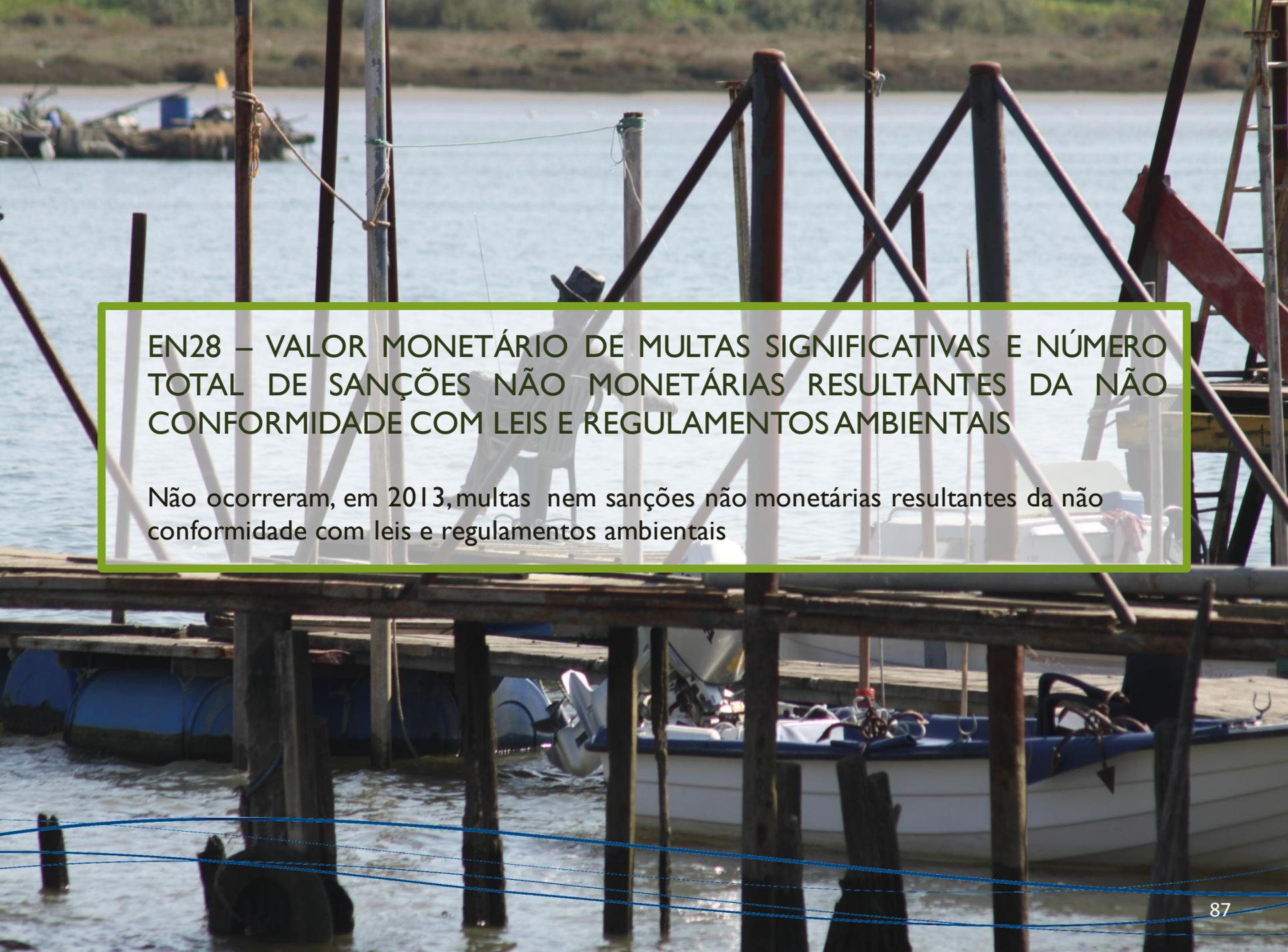
São relatados pela imprensa, associações ambientais e outros *stakeholders* cada vez mais casos de evidências de que a biodiversidade nos meios hídricos onde a SIMTEJO efetua as suas descargas está a ser enriquecida com o reaparecimento de espécies que outrora desapareceram por causa da poluição pelas águas residuais, como sejam peixes de grande dimensão, ostras e golfinhos no Rio Tejo.

EN26 – INICIATIVAS PARA MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS DE PRODUTOS E SERVIÇOS E A EXTENSÃO DA REDUÇÃO DESSES IMPACTOS

A SIMTEJO estabelece, anualmente, ajustamentos ao seu Plano Ambiental de médio prazo, definindo objetivos futuros, resultantes da identificação de ações corretivas ou de melhoria, identificadas após a análise do cumprimento do Plano do ano anterior. Em 2013 o cumprimento do Plano voltou a registar valores acima dos 90%.

Apesar de a SIMTEJO contar com instalações consumidoras intensivas de energia, têm sido implementados planos de racionalização de energia e água potável com resultados de redução muito significativos.

Foi realizado investimento relevante em investigação e desenvolvimento, com vista a melhorar a qualidade e eficiência na recolha, tratamento e rejeição de águas residuais.



EN28 – VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS RESULTANTES DA NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS AMBIENTAIS

Não ocorreram, em 2013, multas nem sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais

EN29 – IMPACTES AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DO TRANSPORTE DE PRODUTOS E OUTROS BENS E MATERIAIS UTILIZADOS NAS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO DO TRANSPORTE DE TRABALHADORES

Os maiores impactes ambientais resultantes da atividade da SIMTEJO são as emissões de CO2 e o consumo de recursos naturais (água).

EN30 – TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL, POR TIPO

Gestão Resíduos Produzidos	€ 2.252.710
Auditorias Ambientais (internas e externas)	€ 6.722
Formação/Sensibilização Ambiental	€ 3.680
Seguro de Responsabilidade Ambiental	€ 3.122

INDICADORES ECONÓMICOS

A visão da SIMTEJO relativamente à criação de valor para os acionistas assenta no aumento da produtividade e da redução da exposição a riscos decorrentes dos impactos ambientais, económicos e sociais a que está sujeita, monitorizados periodicamente com vista a dar lugar a eventuais ações corretivas.

A SIMTEJO dispõe de instrumentos de médio e longo prazo e de curto prazo, como sejam o EVEF - Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro e o Orçamento e Projeto Tarifário, cuja elaboração, revisão e acompanhamento é realizada com a supervisão e validação dos órgãos de gestão da empresa (SIMTEJO), da holding do Grupo AdP, do regulador do setor (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos) e do Ministério de tutela (Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia).

Foi apresentada no Relatório e Contas de 2013 uma avaliação detalhada do desempenho económico da empresa de acordo com as normas contabilísticas aceites em Portugal, incluindo os resultados e contas da empresa auditadas por Revisor Oficial de Contas e por auditores externos.

DESEMPENHO ECONÓMICO

		2011	2012	2013
ECI	Valor económico directo gerado	48.490	48.416	49.876
	Receitas	50.310	48.416	49.876
	Valor económico distribuído	55.813	51.928	63.342
	Custos operacionais	32.192	32.186	34.207
	Valor económico direto gerado e distribuído (milhares de euros)			
	Salários e benefícios de empregados	5.188	4.724	6.390
	Pagamento a Fornecedores de Capital	12.272	8.484	16.843
	Pagamentos ao Estado	6.130	6.504	5.869
	Investimentos na comunidade	30	30	33
	Valor económico acumulado	- 7.323	- 3.512	-13.465

Em 2013, a SIMTEJO diminuiu o seu **valor económico acumulado** em 9.953 mil euros, essencialmente pelo aumento do pagamento de juros de empréstimos financeiros em 6.971 mil euros, resultante essencialmente da disponibilização em finais de 2012 de nova tranche do Banco Europeu de Investimento, o que implicou um maior pagamento de juros em 2013, face ao ano anterior.

Valor Económico Gerado

Verificou-se um aumento anual de 3% no valor económico gerado, que se traduz em cerca de 1.427 mil euros.

Rendimentos e Ganhos

O volume de negócios aumentou 2,98%, como consequência do aumento dos caudais mínimos faturados, fundamentalmente ao Município de Vila Franca de Xira, pela ligação do subsistema de Alverca, e do ligeiro acréscimo de €0,0049/m³ da tarifa praticada.

Valor Económico Distribuído

Verificou-se um aumento anual de 22% no valor económico distribuído, o qual se traduz em 11.422 mil euros.

Gastos e Perdas

Pagamentos a Financiadores

Para além do aumento dos juros de empréstimos pagos, verificou-se um aumento de 33,9% dos dividendos pagos.

Custos e Perdas Operacionais

Os Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas apresentam uma diminuição de 22%, pela alteração da contabilização de materiais destinados à Manutenção, que passaram, em 2013, a ser contabilizados na conta de Fornecimentos e Serviços Externos. Ainda assim, mesmo para a atividade global da SIMTEJO – e não apenas para a atividade comparada – o rácio FSE /Volume de Negócios foi reduzido em 14% de 2009 para 2013. Registou-se um aumento de 1.272 mil euros na Amortizações, pela utilização de uma maior taxa de depleção.

Salários e Benefícios dos Trabalhadores

O aumento de 1.666 mil euros verificado em 2013 nos gastos com Pessoal resulta da aplicação das retificações indicadas pelo Tribunal Constitucional, respeitantes ao reconhecimento dos subsídios de férias de 2012 e 2013.

EC2 – IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NAS ATIVIDADES DA EMPRESA

A atividade da SIMTEJO é influenciada também pelo nível de pluviosidade registado, o que faz variar o caudal tratado. As alterações climáticas que impliquem maiores níveis de pluviosidade originarão maiores consumos de reagentes, eletricidade e água, com aumento correspondente dos custos associados.

EC3 – COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES EM MATÉRIA DE PLANO DE BENEFÍCIOS DA ORGANIZAÇÃO

DESEMPENHO ECONÓMICO		2010	2011	2012	
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da organização	Encargos sobre remunerações (milhares de euros)	998	1.006	1.236

Em 2012 a desagregação dos encargos sobre remunerações foi a seguinte:

Cobertura das obrigações	(milhares de euros)
Contribuições para a Segurança Social	1.138
Seguro de acidentes de trabalho	51
Custos de ação social	47
Total	1.236

EC4 – BENEFÍCIOS FINANCEIROS SIGNIFICATIVOS, RECEBIDOS PELO GOVERNO

DESEMPENHO ECONÓMICO		2011	2012	2013
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo governo (valor de euros)	634.319	7.070.130	26.038.189
	Subsídios recebidos (Fundo Perdido)			

Em 2013 o subsídio recebido teve como origem o Fundo de Coesão.

Em julho de 2013 foram aprovadas as seguintes duas candidaturas ao Fundo de Coesão, cujo benefício foi recebido ainda em 2013:

- Operação POVT-12-0146-FCOES-000264 - Completamento do Subsistema de Alcântara, com o valor elegível de 23.665.721 euros, atribuída uma participação de 16.566.005 euros;
- Operação POVT-12-0146-FCOES-000266-Intervenções no Sistema de Saneamento do Tejo – Trancão, com o valor elegível de 15.053.129 euros, atribuída uma participação de 9.065.435 euros.

EC5 – VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO COM O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, NAS UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES

PRESENÇA NO MERCADO		2011	2012	2013
EC5*	Variação da proporção do salário mais baixo comparado com o salário mínimo local, nas unidades operacionais importantes	Rácio entre o salário mais baixo da SIMTEJO e o salário mínimo nacional 1,23	1,21	1,21

Este rácio manteve-se em 2013, sendo o salário mais baixo na SIMTEJO de 586 euros, apenas recebido por um colaborador.

EC6 – POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROPORÇÃO DE COMPRAS A FORNECEDORES LOCAIS

A SIMTEJO cumpre toda a legislação nacional relativa à contratação pública, e em 2013, efetuou 98,56% do seu total de pagamentos a fornecedores nacionais.

EC7 – QUADROS SUPERIORES DE INSTALAÇÕES SIGNIFICATIVAS RECRUTADOS LOCALMENTE

Não se registaram, em 2013, recrutamentos para a SIMTEJO de quadros superiores.



EC8 – DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS OFERECIDOS, PRINCIPALMENTE PARA BENEFÍCIO PÚBLICO, POR MEIO DO RELACIONAMENTO COMERCIAL, EM ESPÉCIE OU ATIVIDADES “PRO-BONO”

- Plantação de 746 árvores com vista à compensação de emissões de CO2.

Tendo sido objeto de apoio do cluster ACQUEAU do programa EUREKA, através da concessão do respetivo selo, o projeto SI-GeA foi aprovado pelo “QREN – SI à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico – Projetos de I&DT Empresas em Co-Promoção.

O projeto SI-GeA é um projeto de Investigação e Desenvolvimento que tem como objetivo final a criação de um sistema inteligente de apoio à gestão otimizada de sistemas urbanos de águas residuais, baseado em monitorização e simulação em tempo real. A otimização permite integrar toda a informação relevante, tendo em vista, nomeadamente, a redução do risco de inundações, de afluências indevidas e de descargas poluentes nos meios recetores, a custos mínimos.

Este projeto nasceu de uma parceria, formalizada em contrato de consórcio, constituída pelas empresas SIEMENS S.A. (promotor líder) e SIMTEJO, e pelas entidades do Sistema Científico e Tecnológico, Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e Instituto Superior Técnico (IST).

Com os resultados e produtos alcançados neste projeto, sejam o sistema final, as suas componentes ou o conhecimento adquirido no seu desenvolvimento, o consórcio pretende reforçar a posição competitiva das suas empresas num sector de grande importância em Portugal e alavancar a sua ação em mercados internacionais, nomeadamente Espanha, noutros países europeus, América do Sul e em África.

ÍNDICE GRI

		Pág. #
I. ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1	Mensagem do Presidente	3 e Pág. 4 RC
	<u>Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades:</u>	
1.2	Impactos (Ambientais, Sociais e Económicos)	7, 15, 36, 45-48, 52, 53, 61, 67, 70-75, 77-85, 88-90, 92, 94, 98, 99 e Pág. 34 RC
	Riscos (Ambientais, Sociais e Económicos)	Pág. 47-48 RC
	Oportunidades (Ambientais, Sociais e Económicos)	37, 65, 66, 75, 76, 86 e Pág. 84 RC
2. PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1	Nome da organização	6
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	6-7
2.3	Estrutura operacional da organização	22-29 RC
2.4	Localização da sede da organização	5
2.5	Países em que a organização opera	7
2.6	Tipo e natureza jurídica da organização	6
2.7	Mercados servidos	6-8
2.8	Dimensão da organização	8-9
2.9	Mudanças significativas realizadas	NA
2.10	Prémios/reconhecimentos recebidos	10

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2013

NR: não responde

N/A: não se aplica

3. PARÂMETROS DO RELATÓRIO

Perfil do Relatório

3.1	Período a que se referem as informações	4
3.2	Data do relatório mais recente	4
3.3	Ciclo de reporte	4
3.4	Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo	5

Âmbito e Limites do Relatório

3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório	4
3.6	Limites do relatório	4
3.7	Outras limitações de âmbito específico	4
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações subcontratadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	4
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	4
3.10	Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	N/A
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	N/A

Índice de Conteúdo do GRI

3.12	Tabela que identifica a localização de cada elemento do relatório da GRI	100-109
------	--	---------

Verificação

3.13	Políticas e procedimentos atuais existentes para fornecer verificações externas do relatório	N/A
------	--	-----

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2013

NR : não responde

N/A: não se aplica

4. GOVERNAÇÃO

4.1	Estrutura de Governação	15-18 RC
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governação também seja um diretor executivo (e suas funções dentro da administração da organização)	15-18 RC
4.3	Declaração do número de membros independentes ou não-executivos	15-18 RC
4.4	Mecanismos que permitem aos acionistas e trabalhadores fazerem recomendações ao mais alto órgão de governação	15-18 RC
4.5	Relação entre remuneração dos membros do mais alto órgão de governação, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	31-33 RC
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governação para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	49 RC
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governação para definir a estratégia da organização para questões relacionadas com temas económicos, ambientais e sociais	18-22 RC
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como o estado de sua implementação	6,7,14 e 51-57 RC
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governação para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	12
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho económico, ambiental e social	13 e 89-92 RC
Compromissos com Iniciativas Externas		
4.11	Explicação sobre como o princípio de precaução é tratado pela organização	47 RC
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endosse	14
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	14
Participação das Partes Interessadas		
4.14	Lista das principais partes interessadas da organização	49-51
4.15	Base para identificação e seleção das principais partes interessadas	49-51
4.16	Formas de consulta às partes interessadas	49-51
4.17	Principais questões e preocupações apontadas pelos interessados como resultado da consulta, e como a organização responde a estas questões e preocupações	21,23-27,32,36,39,43

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2013

NR : não responde

N/A: não se aplica

Formas de Gestão e Indicadores de Desempenho

DESEMPENHO ECONÓMICO

EC1	Valor económico direto gerado e distribuído (milhares de euros)		90-92
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas		93
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da organização (valor em euros)	Encargos sobre remunerações	94
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo governo (valor em euros)	Subsídios recebidos (Fundo Perdido)	95

PRESENÇA NO MERCADO

EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado com o salário mínimo local, nas unidades operacionais importantes.	Rácio entre o salário mais baixo da SIMTEJO e o salário mínimo nacional	96
EC6	Política, práticas, e proporção das despesas em fornecedores locais (milhares de euros)		97
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes		97

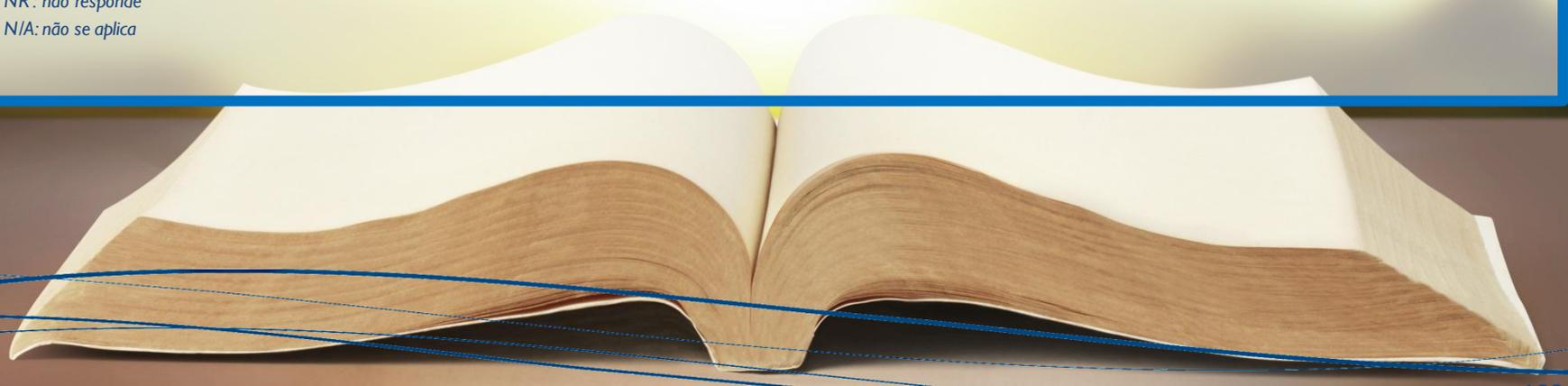
IMPACTES ECONÓMICOS INDIRETOS

EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços fornecidos, essencialmente para benefício público através de compromisso comercial em géneros ou sem fins lucrativos		98
EC9	Identificação e descrição de impactes económicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactes		NR

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2013

NR: não responde

N/A: não se aplica



Indicadores de Desempenho Ambiental

MATERIAIS

EN1	Consumo de materiais por peso ou volume	54-55
EN2	Materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas	56

ENERGIA

EN3	Consumo direto de energia, segmentado por fonte primária	57
EN4	Consumo indireto de energia, segmentado por fonte primária	58-60
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	61
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	62-64
EN7	Iniciativas para redução do consumo indireto de energia e a redução alcançada	NR

ÁGUA

EN8	Consumo de água segmentado por fonte	67-69
EN9	Fontes de água significativamente afetados pelas captações de água	N/A
EN10	Porcentagem e volume total de água reciclada e reutilizada	70

BIODIVERSIDADE

EN11	Localização e áreas das terras pertencentes à organização, arrendadas ou por ela geridas, em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade, exteriores às áreas protegidas	73
EN12	Impactes significativos das atividades, produtos e serviços da organização na biodiversidade em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade exteriores às áreas protegidas	73
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	73
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão dos impactes na biodiversidade	74-76
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção	77

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2013

NR: não responde

N/A: não se aplica

		Pág. #
EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS		
EN16	Total de emissões de gases com efeito de estufa, diretas e indiretas, por fonte de energia	77
EN17	Outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso	78
EN18	Iniciativas de redução das emissões de gases com efeito de estufa e a redução alcançada	NR
EN19	Emissões de substâncias destruidoras de ozono, por peso	78-79
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	79
EN21	Total de efluentes líquidos classificados por qualidade e por destino	80-81
EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	83-84
EN23	Número e volume total de derrames significativos	85
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II, III e VIII, e percentagem de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	NR
EN25	Identificação, tamanho, estado de proteção, e valor da biodiversidade das fontes de água (e respetivos ecossistemas ou habitats) significativamente afetadas pela descarga e escoamento de água realizados pela organização relatora	85
PRODUTOS E SERVIÇOS		
EN26	Iniciativas de mitigação dos impactes ambientais dos produtos e serviços da organização, e a extensão do impacte da mitigação	86
EN27	Percentagem recuperada dos produtos vendidos e das suas respetivas embalagens	NR
CONFORMIDADE		
EN28	Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não-monetárias, pelo não cumprimento das leis e regulações ambientais	87
TRANSPORTE		
EN29	Impactes ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	88
GERAL		
EN30	Total de custos e investimentos com a proteção ambiental, por tipo.	88

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2013

NR : não responde

N/A: não se aplica

Indicadores de Desempenho Social**EMPREGO**

LA1	Mão-de-obra total por tipo de emprego (tempo integral ou parcial), tipo de contrato de trabalho (integral ou parcial) e por região	16
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	17
LA3	Benefícios para os colaboradores a tempo integral, que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial	18

TRABALHO/RELAÇÕES DE GESTÃO

LA4	Percentagem de empregados representados por organizações sindicais	19
LA5	Período mínimo de anúncio sobre mudanças nas operações da organização relatora, incluindo se está especificado em acordos sindicais	20

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

LA6	Percentagem da mão-de-obra total representada em comités formais de saúde e segurança, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam na monitorização e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	21
LA7	Tipo de lesões, dias perdidos, índice de absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho	22-26
LA8	Educação, formação, aconselhamento, prevenção e programas de controlo de risco para assistir os colaboradores, as suas famílias, ou membros da comunidade, a respeito de doenças	27
LA9	Temas relativos a higiene e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	NR

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

LA10	Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria	28
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem ao longo da vida que suportem a empregabilidade dos empregados e os assistam na gestão dos objetivos de carreira	NR
LA12	Percentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira	29

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

LA13	Composição da direção e do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	30
LA14	Rácio entre a média de salário atribuído ao homem e a média de salário atribuído à mulher, na mesma categoria profissional	31
LA15	Taxas de retorno e de retenção após licença parental, por sexo	31

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2013

NR: não responde

N/A: não se aplica

Direitos Humanos**INVESTIMENTO E PRÁTICAS DE PROCUREMENT**

HR1	Percentagem e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	32
HR2	Percentagem de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	32
HR3	Número total de horas de formação em políticas e procedimentos relativos a aspetos dos direitos humanos relevantes para as operações, incluindo a percentagem de funcionários que beneficiaram de formação	33

NÃO-DESCRIMINAÇÃO

HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	33
-----	---	----

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO

HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode correr risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	33
-----	---	----

TRABALHO INFANTIL

HR6	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	34
-----	---	----

TRABALHO FORÇADO E COMPULSÓRIO

HR7	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a sua erradicação	34
-----	--	----

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2013

NR : não responde

N/A: não se aplica

Sociedade**COMUNIDADE**

SO1	Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	37
-----	---	----

CORRUPÇÃO

SO2	Percentagem e número total de unidades de negócio analisadas relativamente a riscos associados com corrupção	38
SO3	Percentagem de colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anticorrupção da organização	38
SO4	Ações como resposta a ocorrência de situações de corrupção	39

POLÍTICA PÚBLICA

SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	39-40
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	41

CONCORRÊNCIA DESLEAL

SO7	Número total de ações judiciais por motivos de concorrência desleal, anti trust, práticas de monopólio e seus resultados	42
-----	--	----

CONCORDÂNCIA

SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias por não cumprimento de leis e regulações	42
-----	--	----

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2013

NR : não responde

N/A: não se aplica



Responsabilidade pelo Produto**SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR**

PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	5 RC
PR2	Número total de ocorrências de não conformidade com a legislação e com os códigos voluntários relativos aos impactos dos produtos e serviços na saúde e na segurança do consumidor, por tipo de resultado	43

ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

PR3	Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos, e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação	43
PR4	Número de ocorrências de não-conformidade com a legislação e códigos voluntários referente a informações e rotulagem do produtos e serviços, por tipo	N/A
PR5	Práticas relacionadas com a satisfação do consumidor, incluindo resultados de pesquisa sobre o assunto	43

PUBLICIDADE

PR6	Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínios	44
PR7	Número total de ocorrências de não conformidade com a legislação e com os códigos voluntários relativos a publicidade e marketing, incluindo anúncios, promoções e patrocínios, por tipo	NR

PRIVACIDADE DO CLIENTE

PR8	Número total de reclamações registadas relativas à violação da privacidade de clientes	NR
-----	--	----

CONCORDÂNCIA

PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	44
-----	--	----

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2013

NR : não responde

N/A: não se aplica